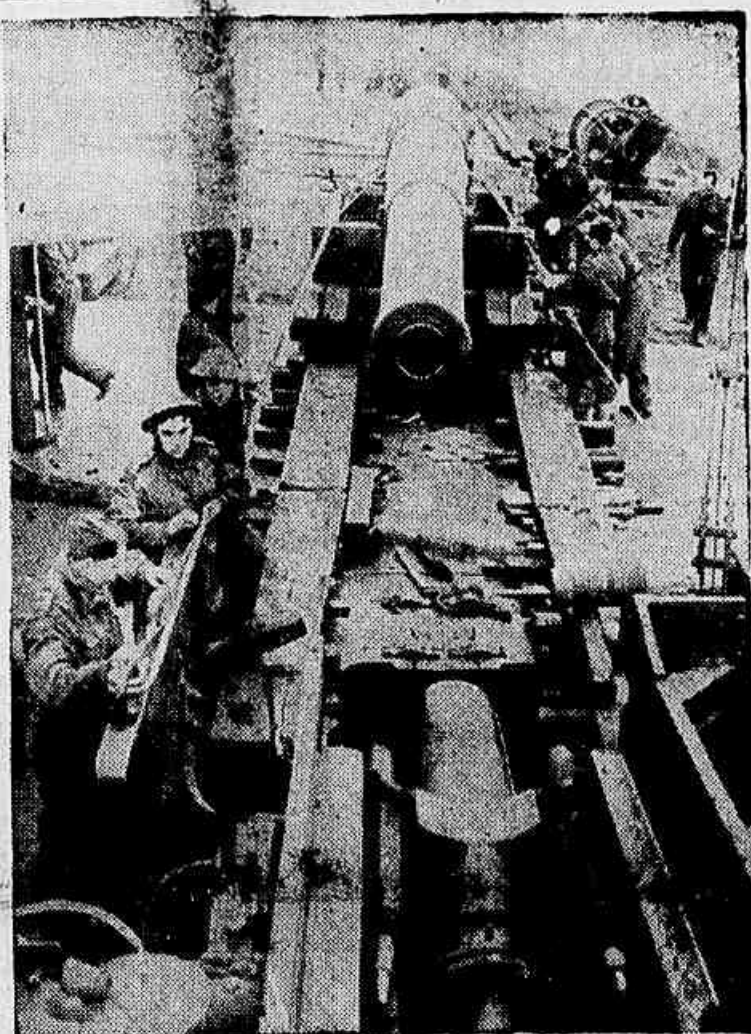


# FUGIU DE BAGDÁ O CHEFE DO GOVERNO

## A Reforma do Estado Moderno

J. E. DE MACEDO SOARES

## INFORMA UM DESPACHO DA CAPITAL DO IRAQUE PARA O CAIRO



AGUARDANDO O INVASOR. — Cada vez mais, se instalam canhões na costa da Inglaterra para proporcionar ao invasor uma recepção calorosa, caso ele tente desembarcar em solo britânico.

## Considera-se Fracassado o Plano do Eixo na Asia Menor

CAIRO, 8 (R.) — "Rashid Ali abandonou precipitadamente Bagdad, em virtude de fortes demopções hostis da população ao seu movimento rebelde", informa um despacho de Bagdad para a imprensa egípcia.

O antigo ministro do Exterior do Iraque, sr. Tewfie Suewidi Bey deixou Bagdad em avião, com destino a Aman, aonde vai encontrar-se com o regente, Abdul Illah.

### Panorama da situação

ANCARA, 8 — (De Arnold Sanders, da Reuters) — As últimas notícias recebidas nesta capital informam que a situação das forças rebeldes do Iraque torna-se, hora a hora, mais ativa em consequência da firmeza com que prosseguem, em suas operações, as forças imperiais, cuja superioridade tática e material já está inteiramente comprovada.

Acredita-se nos círculos militares que o plano fomentado pelo Reich já pode ser considerado como fracassado porque não haverá tempo para um auxílio efetivo das tropas germanicas vindas da Grécia as quais ainda não se acham em posição adequada para uma tentativa imediata de ataque à Palestina. Mesmo a aviação parece não ter podido organizar bases de partida nas ilhas do Dodecaneso que assegurem a garantia para o início de operações eficientes. Essa demora na ofensiva, que se esperava fosse um prosseguimento natural da ocupação da Grécia, favoreceu de maneira notável a rápida reação britânica no Iraque e está facilitando o transporte de tropas da Índia pelo golfo de Ormuz para reforço dos contingentes incumbidos de sufocar a rebelião. Por outro lado o mundo muçulmano, que o Reich pensava levantar em guerra santa, teve assim oportunidade de reconhecer a inconveniência de uma atitude contrária ao Império Britânico e deixou-se ficar tranquilo, apesar da intensa atividade empreendida pelos serviços de propaganda subversiva tanto italianos como alemães.

Vista do coração da Turquia, que é hoje o melhor posto de observação dos acontecimentos do Oriente Médio, a perspectiva imediata apresenta uma situação de confiança para a Inglaterra, embora seja certo que os exércitos germanicos tenham de, mais para diante, desencadear uma luta mais violenta do que a que realizaram nos Balcãs, mas, nessa altura, as posições britânicas estarão incomparavelmente mais fortalecidas porque todos os recursos estão sendo concentrados no Egito, a espera desse momento supremo, para a defesa da linha vital do "Commonwealth".

(MAIS TELEGRAMAS NA 3.ª PAGINA)

## A Inclusão dos Açores e Cabo Verde na Zona de Segurança dos EE. UU.

### SALAZAR DECLARA QUE PORTUGAL NAO RECEBEU QUALQUER PROPOSTA

LISBOA, 8 (U. P.) — Urgente — O Primeiro ministro Salazar declarou que até agora não foram recebidas propostas ou sugestões a respeito do discurso do senador Peppers, no dia 6 deste, para que as ilhas Açores e Cabo Verde fossem incluídas na zona de segurança dos Estados Unidos.

## Visitaram o Capitólio os Chefes Navais Sul-Americanos

### O DISCURSO DO ALMIRANTE CASTRO E SILVA EM NOME DE SEUS COLEGAS DO CONTINENTE

#### Visitas ao Sr. Frank Knox, ao Almirante Stark e ao Sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 8 (Reuter) — Antes de se dirigirem ao Capitólio, onde foram recebidos pelo vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace, os chefes navais latino-americanos visitaram o almirante Stark, chefe das operações navais do Departamento da Marinha, e em seguida os srs. Frank Knox, secretário da Marinha, James V. Forrestal, sub-secretário e Lewis Compton, secretário assistente do mesmo Departamento. Os almirantes Stark e Beauregard, depois, acompanharam os visitantes ao Capitólio, onde os aguardava o sr. Wallace, no gramado existente em frente ao Capitólio.

Depois do almirante Beauregard ter apresentado todos os chefes navais ao vice-presidente dos Estados Unidos, este dirigiu-lhes a seguinte alocução: "Como presidente do Senado e para mim um grato prazer

desejar as boas vindas aos nossos distintos visitantes, os oficiais navais das nossas irmãs, as repúblicas do sul. Observai que tanto a cultura da América Latina, como a cultura saxônica do norte tendem tributo ao postulado fundamental da dignidade do homem dentro de um regime civilizado, pois na história dos nossos países na relação de ações heróicas praticadas por grandes patriotas tais como Bolívar, San Martín e Morelos, que lutaram ardentemente para que os direitos dos indivíduos fossem firmemente estabelecidos entre os seus povos. Atualmente esses direitos, que todos nós reconhecemos, nos servem de baluarte inexpugnável na nossa defesa contra o perigo nazista ditatorial, cuja ideologia não reconhece a dignidade espiritual das demais raças.

"Em épocas atormentadas como a que ora atravessamos, urge conservarmos puros os nossos ideais, desistindo ao mesmo tempo que os nossos esforços coletivos nos forneçam a força moral para nos defendermos contra qualquer possibilidade ou

### CARDILO FILHO

ADVOGADO

AV. BRASÍLIA, 12

9.º Andar

(ESP. CASTELO)

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral. As novas leis, especialmente empresas de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.

(Conclue na 3.ª pag.)

## A Sabotagem a Bordo Dos Navios Do Eixo Nos Estados Unidos

### 7 Anos Para os Oficiais e 5 Para os Marinheiros — é a Pena Pedida Pelo Secretario da Justiça

WASHINGTON, 8 (United Press) — O Secretario da Justiça, sr. Robert Jackson, recomendou aos tribunais federais que imponham sentenças uniformes de sete anos de prisão para os oficiais e cinco para os marinheiros acusados de cometer atos de sabotagem a bordo de navios do Eixo "com o fim de evitá-los qualquer discriminação involuntária".

### Tres Anos de Prisão Para o Chefe das Maquinas do "Villaperosa"

NOVA YORK, 8 (Reuter) — O capitão Wilson, chefe de máquinas do cargateiro italiano "Villaperosa" foi sentenciado a 3 anos de prisão, por ter sido reconhecido como culpado da violação das leis de sabotagem, danificando as máquinas de seu navio.

Os demais membros da tripulação foram condenados a oito meses de prisão cada um.

## "SÃO PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO

N.º 114 - 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER

DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPTIO

DR. J. C. DE MACEDO SOARES

No momento em que as instituições políticas dos povos civilizados sofrem a terrível interpelação de acontecimentos sangrentos, o eminente embaixador sr. Ramon Carcano faz no seu país um exame de consciência de velho e abalizado constitucionalista.

O alto e nobre pensador argentino, apurando os serviços de uma Constituição quase centenária, mostrou a flexibilidade de seu espírito, que acompanha, com singular lucidez, a evolução das idéias modernas; tal capacidade de mutação dos eixos do pensamento é, na verdade, excepcional num homem quase setuagênio. Nenhuma reação conservadora dificulta a visão e a crítica do sociólogo e político, sendo que semelhante imunidade deixa toda eficiência à força da experiência e do conhecimento que o sr. Ramon Carcano acumulou na sua longa existência.

A Constituição Argentina de 1853 (também a nossa de 1891 e o seu eco contemporâneo de 1934) foi elaborada pelo método imitativo, copiando-se institutos então vigentes nas grandes democracias da Europa e da América. Nesse tempo a grande função do Estado era manter e resguardar as liberdades públicas e privadas, definidas nos sagrados princípios da Revolução Francesa.

O Estado, com seu poder de polícia, as garantias constitucionais, com seu poder de imprensa, defrontavam-se em pé de igualdade nas lutas políticas dos tempos do liberalismo. Em sociedades de organização econômica incipiente, o dogma da abstenção do governo estimulava e enraizava a iniciativa e a responsabilidade dos particulares. Assim as instituições da época que chamáramos de vitoriana com extensão no espaço e no tempo — eram adequadas e convenientes ao estágio da evolução social do mundo.

Muitos fatores conhecidos e arrastaram na segunda e terceira década deste século, a transformação total da ordem econômica internacional. Em cada país surgiram forças sociais e políticas até então desconhecidas e tais forças anularam a ação dos governos, ameaçando a estrutura estatal das democracias.

O sr. Ramon Carcano enumera, para o caso argentino, algumas das entidades que disintam a autoridade do Estado. "As associações financeiras e industriais, as grandes empresas de transporte, as companhias de eletricidade, de construção e serviços públicos que têm tomado a seu cargo a exploração dos movimentos vitais do corpo social, debilitam

a autoridade do Estado em proveito de concessões e privilégios exagerados". Desse quadro resulta, no entender do sr. Ramon Carcano, a urgente necessidade "de um poder responsável mais integral e efetivo, bem garantido e armado, refratário a todo desvio". Ora, essa fórmula firmada pelo eminente historiador e político corresponde ao moderno instrumento de ação governamental, que estamos chamando provisoriamente de "democracia autoritária".

A chave da moderna organização estatal é, sem dúvida, a responsabilidade. Quando o instinto vital dos povos exige no poder público o binômio: "autoridade e responsabilidade", está claro que se impõe o colapso dos chamados poderes do Estado irresponsáveis, isto é, o Legislativo e o Judiciário.

Evidentemente, não podemos excluir da mecânica estatal as instituições legislativa e judiciária. Mas não lhes reconheceremos a função, política de Poder do Estado, ainda que lhes devamos exigir tanto da representação legislativa como da função judiciária nas respectivas esferas técnicas o requisito da responsabilidade pessoal e coletiva.

Constata o sr. Ramon Carcano que a mola central do Estado Moderno está no campo atributivo dos seus poderes de governo. O bem-público exige que a arbitragem do órgão do interesse coletivo imponha sua jurisdição a todas as organizações econômicas, financeiras, sociais e culturais do país.

O Estado abstenico está morto e enterrado, se bem que ainda não esteja formulado o equilíbrio do Estado Executivo, de que depende a vital necessidade da coexistência do Poder coletivo com os direitos e franquias dos indivíduos.

A posição atual do problema do Estado Moderno no mundo deixa bem patente a conveniência da nossa atual inatividade constitucionalista. Nós resolvemos a questão vital do Estado dotando-o de uma autoridade central responsável. Sobrelevamos o Poder Público às forças particulares que lhe disputavam a capacidade governativa e eliminamos os fatores políticos de negação ou dissidência. Apertando os laços da união nacional, restauramos o vigor da ação executiva federal e eliminamos um desequilíbrio político que se tinha transformado em força centripeta do sistema federativo.

O sr. Ramon Carcano terá observado no nosso país essas grandes reformas, que agora preconiza









A facilidade de barbear não depende somente de habilidade, mas da lâmina que se usa. Uma barba rápida só se consegue com a **legítima**

**LAMINA** Gillette  
**GILLETTE AZUL**

## AS OPERAÇÕES NA AFRICA

# Aniquiladas Pela Artilharia Britânica as Tropas Siliantes de Tobruk

## FORÇAS INGLESAS AVANÇAM SOBRE A MBA ALAGI PELO SUL E PELO NORTE

### OS ITALIANOS ABANDONARAM DEBERECH POR FALTA DE ABASTECIMENTO

TOBRUK, 3 de maio — (Retardado — U. P.) — As tropas imperiais da guarnição desta praça infligiram hoje uma derrota aos siliantes, os quais foram aniquilados pelo fogo mortífero da artilharia e das metralhadoras.

Os soldados da infantaria alemã, com capotes de amianto e aparelhos lança-chamas às costas, se lançaram ao assalto das posições avançadas britânicas, apoiados por tanques que recobravam grandes aparelhos lança-chamas. Tentaram desalojar os australianos, sendo contidos pelo certo tiro da artilharia que incendiou e destruiu algumas das máquinas internas.

### A Marcha Sobre Amba Alagi

NAIROBI, 8 (United Press) — As forças imperiais britânicas e nativas etíopes, prosseguiram em sua marcha sobre Amba Alagi, pelo norte e pelo sul, en-

quanto na frente noroeste da Etiópia, os mais poderosos aliados dos britânicos, a falta de abastecimentos das tropas inimigas, obrigou os italianos a evacuar a cidade de Deberch, onde tinham destacados importantes tropas que poderiam ter oposto seria resistência.

A colina britânica que avançou na direção de Amba Alagi, procedendo do Norte, eliminou, em sua marcha, todas as tentativas de resistência e ocupou várias posições que protegiam o acesso à praça fortificada.

Simultaneamente, a coluna que partiu de Dessié, continuou sua investida para o norte, convergindo sobre a mesma praça.

A evacuação de Deberch desimpidiu o caminho de Gondar para as tropas etíopes que, em princípios do mês passado, marcharam de Agordat, na Eritreia e vieram avançando lentamente para o sul.

Deberch encontra-se exatamente ao sul de Agordat, a uns 180 quilômetros de distância. Ambas as localidades estão ligadas pela mesma estrada que sai de Deberch e conduz a Gondar.

Esta última praça é agora objetivo de um movimento de tanques que vem desenvolvendo-se para o sul, com o intuito de ocupar a cidade.

inimigo e fizemos numerosos prisioneiros, e mau grado o bombardeio, conseguimos tomar e conservar a montanha em nosso poder. Os mineiros e sapadores indus estão realizando um trabalho importante na estrada principal que vai a Amba Alagi, ao norte de Dessié, onde estão desobstruindo os obstáculos deixados pelo adversário", concluiu o "daffadar".

### Suez Bombardeado

CAIRO, 8 (Reuter) — "Ontem, à noite, a aviação inimiga efetuou um bombardeio que durou duas horas, contra a zona do canal de Suez.

As bombas causaram alguma estragos em estações ferroviárias e nas linhas telefônicas e telegráficas. Entretanto, não se registraram mortos. Os canhões anti-aéreos entraram em ação.

### O Comunicado Italiano

ROMA, 8 (United Press) — O texto, contendo o texto de guerra de hoje, distribuído sob o número 337:

"Durante a noite de 7 para 8 de maio, formações de aviões alemães atacaram repetidas vezes as bases aéreas de Malta, provocando incêndios, explosões e graves danos nas obras militares.

Na Cirenaica, na frente de Tobruk, ocupamos importante posição.

A leste de Sollum houve um encontro favorável às nossas tropas.

A aviação bombardeou novamente as posições inimigas em redor de Tobruk, causando consideráveis danos.

No último raid aéreo contra Tripoli, foi derrubado por nossos defensores um avião britânico que caiu ao mar. Os tripulantes foram aprisionados.

Na África Oriental houve atividade de artilharia no setor de Amba Alagi.

Na região de Galla Sidano durante os recentes combates do mês de maio, o inimigo foi derrotado e perdeu várias vezes pelas nossas tropas, experimentando importantes baixas.

ADDIS ABABA, 8 (De A. P. Cross, correspondente militar da Reuter) — Um ataque de aviação de cavalaria indus teve como resultado a conquista de uma montanha de 9.000 pés de altitude, na Abissínia Selenitral.

No dia anterior, a infantaria indus operava com tropas de infantaria britânica na captura de outro importante objetivo. Esses feitos são, apenas, uma parte da constante atividade de patrulhamento, em que estão empregadas as tropas indus na região montanhosa ao sul de Makale.

Um "daffadar" — oficial indus — foi comissionado a conduzir os dois batalhões de infantaria indus a abrir caminho para a conquista de um elevado cimo, numa das montanhas da Etiópia Setentrional, e isso apesar do mau tempo e da artilharia, dos morteiros e das metralhadoras do inimigo.

"Continuamos a subir firmemente, declarou, ele, até que finalmente nos instalamos no cume, a ponta de baloneta. Os canhões dos dois batalhões indus foram montados na encosta da montanha indus acima em resposta a um apelo de auxílio. A subida da metade da montanha, até o ponto desfiladeiro, durou duas horas e meia de marcha, mas apesar do peso das armas e das munições, as nossas tropas conseguiram fazer o percurso em noventa minutos.

"Infligimos várias perdas ao

## Amanhã

Jantar dansante em benefício das vítimas das enchentes de Porto Alegre patrocinado pelas damas da sociedade sul riograndenses residentes no Rio

## Hotel Casino ICARAI

TRAJE DE PASSEIO  
INGRESSOS: NO GRILL DO HOTEL  
TELEFONE 3929

## COMO NOS PRIMORDIOS Da Revolução Francesa

### O QUE SÃO OS GRUPOS DE RESISTENCIA DO POVO FRANCÊS

### A Perigosíssima Actividade Secreta das Organizações Anti-Germânicas — Ato de Sabotagem e Resistência Passiva

NOVA YORK, 8 (R. U.) — O sr. Louis Dollivet, líder trabalhista francês, e autoridade em direito internacional, recentemente chegado aos Estados Unidos, descreve em artigo publicado nas condições nacionais, na França.

Depois de assegurar que os franceses procuram constantemente ouvir as irradiações de rádio das "British Broadcast Corporation", mas "que a metade das transmissões são inaudíveis visto como as estações alemãs, simultaneamente, dirigem as ondas, declara: "Veio, fiqui que a atividade política está se tornando parte da vida diária da maioria dos homens".

O articulista, em seguida, alude às atividades do movimento de resistência e salienta que esse movimento é completamente contrário à colaboração franco-alemã e ao governo do marechal Petain. Procura que existam numerosos grupos de resistência, simultaneamente, em muitos aspectos das sociedades e organizações que havia antes da Revolução Francesa, e acentua que todos esses grupos são inspirados pela esperança de que os povos de idioma inglês não somente derrotarão o sr. Hitler, como ainda auxiliarão a construir um novo mundo em que a democracia econômica venha a ser uma realidade.

O sr. Dollivet explica como os esforços da propaganda alemã visando conquistar o apoio dos operários franceses, multigram-se completamente, frisando que os esforços do governo de Vichy nesse sentido tiveram o mesmo resultado.

A Confederação Geral do Trabalho, foi dissolvida, mas a

resistência do operariado tem sido tão acentuada e que as uniões locais tiveram permissão para continuarem a existir. "Os operários, prossegue o articulista, mantêm-se estritamente no seu meio e tudo fazem para evitar contactos com as autoridades alemãs ou francesas. A resistência oferecida aos alemães, ou ao ativo e passivo, com efeito os trabalhadores não tomam parte em demonstrações de qualquer natureza a favor do marechal Petain ou de outros líderes correntemente. Estão organizando, ao mesmo tempo, um serviço de informações eficiente para a divulgação de notícias captadas das emissoras inglesas ou norte-americanas, ou recebidas de outras fontes, e as vezes distribuem panfletos.

"Depois de outubro de 1940, quando o tombo evidente que os alemães não ouzavam invadir a Grã-Bretanha, centenas de grupos de resistência surgiram em todos os pontos do país. Esses grupos são compostos de cinco membros, com quem se agem com grandes precauções e estabelecem contacto com os demais grupos por meio de um único membro, evitando dessa maneira que uma tráfega produzida em massa. Já planearam e executam um número crescente de atos de sabotagem.

O sr. Dollivet informa que algumas centenas de canhões carregados de munições e de máquinas que deviam ser enviadas para a Alemanha, tiveram sido dinamitadas, bem como 200 outros vagões com munições que se achavam em Marselha, e que, em Chartre, a linha telefônica do aeródromo alemão tinha sido cortada.

## VISITARAM O CAPITOLIO OS CHEFES NAVAIS SUL - AMERICANOS

(Conclusão da 1ª pag.) perigo de invasão. Tive satisfação em conhecer o número de unidades navais dos países da América latina, e confio em que as esquadras deste continente cooperarão para assegurar a defesa do nosso hemisfério. Espero que a vossa visita ao nosso país seja agradável e frutuosa.

O vice-almirante Castro e Silva, do Brasil, respondeu ao discurso do sr. Wallace, aludindo à comunhão de sentimentos e de ideais que une todos nós, os representantes das esquadras das diversas nações americanas, que fomos tão hospitaleiramente convidados para esta visita pelo almirante Stark.

"Os meus colegas, acrescentou o vice-almirante Castro e Silva, incumbiram-me da agradável tarefa de agradecer-vos, ao governo dos Estados Unidos, esse convite. Estamos cada vez mais convencidos da necessidade de preservarmos os nossos ideais, de maneira a podermos viver inteiramente livres, como até agora vivemos neste hemisfério, no qual tivemos a felicidade de nascer."

Depois da alocação do vice-almirante brasileiro, os representantes navais do Chile, Argentina, México e Colômbia dirigiram algumas palavras ao sr. Wallace manifestando satisfação pela visita aos Estados Unidos.

Do Capitôlio os chefes navais, escoltados por elementos motorizados da polícia, foram ao Departamento de Estado, onde o recebeu o sr. Cordell Hull. Feitas as apresentações, o secretário de Estado pronunciou o seguinte discurso:

"Tenho grande satisfação em vos desejar as boas vindas. Se as nossas forças navais necessitassem de um estímulo maior do que o que já tiveram, elas o receberiam no contacto com vós. Estou certo de que será um prazer para todos os nossos oficiais vos proporcionar todas as facilidades e vos dispensar todas as cortesias. Chegais a este país não somente na mais interessante ocasião, do ponto de vista do nosso bem estar e segurança.

"Durante longos anos venho acentuando, tanto nas conferências que aqui realizei, como

quando estive convocado na América do Sul, o ponto de vista de que qualquer ameaça à segurança de uma das partes, é uma ameaça a todas as partes, e que a segurança de uma parte, é a segurança de todas as partes. Durante alguns anos essa eventualidade foi afastada por muitos dos nossos estadistas e, mesmo, pelos oficiais militares e navais, mas os desenvolvimentos de natureza sem precedente, isto é, o movimento mundial de conquistas, trouxe mais acentuadamente o perigo ou ameaça atual, não somente para uma, como para todas as repúblicas americanas.

O sr. Cordell Hull acrescentou, em seguida, enquanto os chefes navais ouviam-no com a maior atenção: "Como vemos, essa ameaça de perigo é a mais importante que jamais enfrentamos, e exige que cooperemos juntos e elaborarmos de todas as maneiras práticas com o objetivo de aumentarmos a eficiência das nossas agências e meios comuns contra um perigo comum que não tem limites geográficos em suas finalidades. Teremos um objetivo comum resistindo ao perigo comum."

O sr. Hull concluiu desejando a "cada um de vós a mais satisfatória visita. Estou certo de que aproveitareis desta troca de idéias tanto, ou ainda mais do que nós".

## A Aviação Alemã Votou a Atacar, Hoje a Grã - Bretanha

LONDRES, 9 (Reuter) — O ataque germanico sobre a Inglaterra, hoje, parece ter sido concentrado principalmente na zona nordeste, onde os aviões atacaram com certa intensidade. Bombas foram atiradas em um ponto da Capital pela primeira vez em três semanas.

Foram também assinaladas aparelhos alemães sobre a Irlanda do norte.

Até este momento, nenhuma aviação foi destruída durante o ataque que os aviões realizaram, ontem, durante a luz do dia, 11 aparelhos foram abatidos, sendo 13 caças e um bombardeiro.

## Bremen, Saint Nazaire e Brest Atacados Pela Aviação Britânica

### VARIOS IMPACTOS DIRETOS SOBRE OS CRUZADORES ALEMÃES "GNEISENAU" E "SCHARNHORST"

### A Luftwaffe Não Conseguiu os Seus Objetivos Sobre Bristol

LONDRES, 8 (U. P.) — Os bombardeiros pesados britânicos, em uma de suas mais eficazes incursões contra a base naval de Brest, registraram impactos diretos nos corsários de superfície alemães ou coraçoados "Gneissena" e "Scharnhorst", realizando ainda outras operações de amplo alcance no decorrer da noite e durante as primeiras horas de hoje.

Além de Brest foram atacadas Bremen, Saint-Nazaire, o estuário de Loire, a costa holandesa e a base norueguesa de Bergen, que são utilizadas pelos aviões e submarinos alemães. Nas operações noturnas perderam-se dois bombardeiros e outro durante o dia de ontem.

O ataque foi realizado por poderosas forças de bombardeiros e prolongou-se por muito tempo. Os pilotos afirmam que varias bombas explodiram sobre os coraçoados e diques adjacentes, causando alguns incêndios.

Outras esquadrias atacaram violentamente as bases de submarinos em Saint-Nazaire e os projetos de alto poder explosivo e incendiário provocaram incêndios nos centros de abastecimento de petróleo.

Em toda a zona verificaram-se grandes incêndios, inclusive nos amplos depósitos e estaleiros onde os alemães vêm reparando e reconstruindo os seus submarinos.

As grandes refinarias de petróleo de Donges, no estuário de Loire, foram intensamente bombardeadas e danificadas. A base naval de Bremen, os diques e depósitos adjacentes também foram bombardeados. Acredita-se que os estaleiros e os navios surtos ali sofreram graves danos. Os depósitos e fábricas também sofreram danos. As explosões foram seguidas de grandes incêndios.

A navegação germanica em aguas da costa holandesa foi bombardeada e acredita-se que varios navios foram gravemente avariados, a ponto de ir ao fundo.

Os bombardeiros do comando costeiro atacaram também os diques e a navegação em Bergen. A incursão foi qualificada de eficaz.

### Ataque a Bristol

BRISTOL, 8 (U. P.) — Graças à magnífica atuação dos caças noturnos britânicos, auxiliados pela brilhante lua, a Luftwaffe não conseguiu, na noite de ontem, seu propósito de reduzir a ruínas a cidade de Bristol.

Em ondas que se sucediam, quase sem interrupção, as máquinas alemãs atacaram Bristol com particular violência, tendo se verificado, não obstante, frequentes treguas devidas ao fato de que os caças britânicos obrigavam o inimigo a regressar sem descarregar suas bombas.

Os alemães, entretanto, conseguiram jogar centenas de bombas incendiárias e de alto poder explosivo, mas os bombardeiros e vigias de incêndio conseguiram extinguir todos os sinistros ou pelo menos dominá-los e evitar que se propagassem. Como em outras oportunidades verificaram-se inúmeras mortes e foi elevado o numero de feridos, sendo também consideráveis os prejuízos materiais. Num bairro residencial foram causadas inúmeras destruições, tendo sido grande o numero de vítimas.

Apenas silenciavam os canhões, escutava-se o matraquear das metralhadoras dos caças que atacavam os bombardeiros alemães.

Um hospital foi destruído perdendo nele 11 pessoas, das quais 10 eram mulheres. Três destas desempenhavam funções de enfermeiras.

### Sobre Londres

LONDRES, 8 (Reuter) — Até as ultimas horas da tarde de hoje não foi ouvido o sinal de alarme em Londres.

Um avião germanico aproximou-se da costa sul da Inglaterra e depois de alguns minutos os caças britânicos eram vistos a atacar o anelão adversário.

Mais tarde o anelão germanico foi observado a voar em direção ao mar, perdendo rapidamente altura.

### As Perdas das Aviações Beligerantes Em Abril

LONDRES, 8 (Reuter) — São as seguintes as cifras publicadas nos comunicados oficiais, sobre as perdas aéreas inimigas e britânicas, para o mês de abril:

1 — Sobre a Grã-Bretanha e as zonas costeiras britânicas, o inimigo perdeu 112 aeroplanos e os ingleses 2.

2 — Sobre a Alemanha e o território ocupado, o inimigo perdeu 12 aparelhos e os ingleses 10.

3 — Nos "frontes" do Mediter-

### O Que Disse o Sr. James Roosevelt

CAIRO, 8 (R. U.) — "Os chineses estão recebendo uma torrente ininterrupta de abastecimentos pela estrada de Burma", declarou o capitão James Roosevelt filho do presidente dos Estados Unidos, quando chegou ao Cairo para assumir o cargo de observador aerotécnico com a RAF no Médio Oriente.

"Os chineses estão muito bem dispostos. Eles não esperam uma breve terminação da luta, ao contrário, acreditam a vitória é a crise", acrescentou o capitão.

O sr. James Roosevelt expressou ainda a opinião de que a situação no Iraque estava ficando mais dos ingleses, considerando o fato de que algum tempo até que as colinas se tornassem mais claras.

## As Terríveis Exigencias de Berlim a Vichy

### Dominio Militar da Siria e da Algéria, Utilização da Esquadra e da Frota Mercante Francesa — Seriam as Condições do Acordo Concluído Entre Darlan e o Governo do Reich — Clausulas Secretas do Pacto

WASHINGTON, 8 (Reuter) — Embora ainda não tenham transpirado as concessões que o governo de Vichy fará a Hitler em troca da qual recebeu, chegaram a esta capital informações de boa fonte, em telegrama de Vichy, segundo as quais Hitler continuava a exercer pressão sobre Vichy, a fim de obter autorização para passagem de suas tropas através do território francês com destino a Espanha, para o ataque a Gibraltar.

Insistia também o Fuhrer em obter a colaboração não só da marinha de guerra francesa, como de toda a sua marinha mercante.

Outra ambição de Hitler é de obter o domínio militar da Algéria e da Siria, acentua a referida informação, alguns dias de repórter antes que o governo de Vichy revele até que ponto foram as concessões francesas em troca da qual lhe fez a Alemanha.

Hitler deseja igualmente obter completo controle do porto de Marselha de onde embarcariam tropas e material bélico destinado ao norte da Africa. Além disso, pretende ampliar as facilidades já concedidas ao Marrocos francês no concernente a aviação germanica. Afirma-se também que o ponto principal das exigências é o controle absoluto da marinha mercante francesa.

### CLAUSULAS MILITARES SECRETAS NO ACORDO DARLAN

LONDRES, 8 (Reuter) — A emissora de Brazzaville, controlada pelos franceses livres, declarou hoje que "existiam clausulas militares secretas no acordo concluído pelo almirante Darlan com a Alemanha, pelo meio das quais o Reich se poderia utilizar de bases aéreas no Marrocos e na Siria".

"O referido acordo, acrescenta o rádio de Brazzaville, é considerado sério pelo marechal Petain que o mesmo resolveu aban-

### As Forças Hindús Ocuparam Uma Posição de 9.000 Pés de Altitude

ADDIS ABABA, 8 (De A. P. Cross, correspondente militar da Reuter) — Um ataque de aviação de cavalaria indus teve como resultado a conquista de uma montanha de 9.000 pés de altitude, na Abissínia Selenitral.

No dia anterior, a infantaria indus operava com tropas de infantaria britânica na captura de outro importante objetivo. Esses feitos são, apenas, uma parte da constante atividade de patrulhamento, em que estão empregadas as tropas indus na região montanhosa ao sul de Makale.

Um "daffadar" — oficial indus — foi comissionado a conduzir os dois batalhões de infantaria indus a abrir caminho para a conquista de um elevado cimo, numa das montanhas da Etiópia Setentrional, e isso apesar do mau tempo e da artilharia, dos morteiros e das metralhadoras do inimigo.

"Continuamos a subir firmemente, declarou, ele, até que finalmente nos instalamos no cume, a ponta de baloneta. Os canhões dos dois batalhões indus foram montados na encosta da montanha indus acima em resposta a um apelo de auxílio. A subida da metade da montanha, até o ponto desfiladeiro, durou duas horas e meia de marcha, mas apesar do peso das armas e das munições, as nossas tropas conseguiram fazer o percurso em noventa minutos.

"Infligimos varias perdas ao

### Sobre a Estrada de Burma

TOQUIO, 8 (R. U.) — Pela quarta vez este ano, os aviões japoneses voaram sobre Kuning, ponto terminal chinês da estrada de Burma, informa um comunicado emitido pelo comando nipônico, que acrescenta terem sido atingidos objetivos militares.

### Os Operários Gregos

CANIA (Creta), 8 (R. U.) — Os operários gregos, especialmente os que trabalharam na indústria pesada, tiveram ordem de se apresentar ao comando germanico em Atenas, prontos para serem devotados para longe de suas casas e mesmo fora das fronteiras da Grecia. Foi isto o que relevou uma declaração emitida hoje pelo ministro da Defesa da Grecia, o sr. Dimistratos.

### VICHY SOB AS IMPOSIÇÕES DE BERLIM

LONDRES, 8 (Reuter) — Em editorial de ontem, diz o "Times":

"Noticias de fonte norte-americana, merecedoras de credito, afirmam que o almirante Darlan regressou de Paris a Vichy com o texto de novas propostas germanicas — propostas que, em ultima analise, constituem verdadeiras imitações, por isso que a França não ocupada se encontra em situação de não poder recusar-las."

Nos termos do armistício, ao mesmo tempo que privava a França de recursos militares, Hitler tirava-lhe os próprios meios de subsistência. De fato, a França se Vichy não pode alimentar seu povo com os produtos de seu solo e não pode fazer importações. A única condição para isso é que os artigos assim fabricados obedecam a um modelo fornecido pelo Estado da Alemanha.

Tal proposta pode parecer bastante sedutora a um povo que se encontra em condições tão afilivas com o da França de Vichy. Acresce que a outra alternativa — a ameaça de sofrer as acriças da separação dos seus entes queridos — tornou-se ainda mais insuportável, em vista da extrema pobreza das famílias, privadas, em muitos casos, de qualquer arrimo.

Os antigos aliados da França não deixam de compreender o terrível dilema apresentado pela manobra germanica à clarividência dos estadistas de Vichy. Entretanto, parece bastante provado que não adianta curtar-se às exigências, nem acreditar nas promessas alemãs. O povo francês precisa compreender que, qualquer que seja a forma das propostas nazistas, elas significam, apenas, a abreviação temporária do cativo de seus filhos, para que estes possam auxiliar o Reich no domínio permanente de sua patria."

### DESMENTIDA A VIAGEM DE PETAIN

ZURICH, 8 (Reuter) — A informação de que o general Petain teria deixado a sua herdeira em Villeneuve e ido para Vichy a fim de conferenciar com o almirante Darlan, em vista da conclusão das negociações realizadas em Paris, é desmentida pelos circulos autorizados — diz um despacho de Vichy para a agência oficial alemã.

Acrescenta ainda a referida mensagem que o marechal Petain permanecerá em sua herdeira até o fim de semana.



# Diário Carioca

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS — PRAÇA TIRADENTES, 77

## Nossa opinião

# VALORIZAÇÃO E REAJUSTAMENTO

UMA das tarefas mais urgentes que se impõe à imprensa brasileira, nesta hora tão grave e, ao mesmo tempo, tão cheia de perspectivas risonhas para a economia nacional, é, sem dúvida, a de combater certos equívocos e confusões profundamente danosas para a própria marcha dos negócios públicos e das atividades privadas.

Certas palavras, apesar de terem significado perfeitamente determinado, são empregadas de forma menos adequada.

Fenômenos, claros nas suas causas e perfeitamente sensíveis nos seus efeitos recebem explicações fantasiosas.

Doutrina estrangeira inaplicável ao Brasil, pela absoluta diferença entre as condições do meio originário e as da nossa terra, são trazidas a debate e a fina força pretende-se introduzi-las entre nós.

Tudo isto é compreensível e mesmo desculpável diante da profunda perturbação que sofre o mundo no momento atual.

Combater tais equívocos representa, pois, uma necessidade. Aliás, temos destas colunas, reiteradamente, posto em guarda a opinião pública contra a divulgação de idéias menos exatas, de princípios menos legítimos, de conclusões apressadas e levianas.

Por hoje, limitaremos nosso comentário à apreciação da confusão corrente entre "valorização e reajustamento" de valores, confusão das mais nocivas porque se presta inclusive a manobras detrimen-tosas, umas do interesse privado, outras do interesse público.

Ainda recentemente, um intermediário de negócios imobiliários, fazendo propaganda de seu negócio, lançou-se numa tremenda campanha de descredito dos títulos da dívida pública e o "leit motiv" da sua propaganda era a "valorização formidável dos imóveis no Distrito Federal".

O que aquele intermediário afirmou é, aliás, o ponto de vista de quase todos os que, examinando perfunto-riamente os assuntos, não se importam de chegar a conclusões inexatas.

Num país de moeda estável, fácil é determinar a valorização dos bens, mas assim não acontece naqueles em que se verificam variações mais pronunciadas do valor aquisitivo da moeda.

Efetivamente, a propriedade imobiliária no Rio de Janeiro se valorizou, mas o erro é afirmar que sua valorização num dado período é expressa pelo aumento de preço observado naquela época de tempo. É preciso fazer entrar nos cálculos um fator de correção — a variação do valor aquisitivo da moeda, isto é, a relação entre a unidade, de moeda e a quantidade de ouro fino com, com ela, se pode adquirir. O preço do ouro é o estálo, queiram ou não queiram os entusiastas das novas ordens, pelo qual se tem de aferir as flutuações monetárias.

Introduzindo-se aquele fator de correção, verifica-se que, na verdade, a valorização real é, apenas, uma parte, talvez pequena fração, da valorização aparente. O restante é apenas o reajustamento do preço aos novos valores aquisitivos da moeda.

A primeira vista, pode parecer que a distinção entre valorização e reajustamento dos preços é de caráter meramente acadêmico, sem maior importância prática. A verdade é outra. Tal distinção é de suma importância para orientação dos próprios poderes públicos ao terem de encetar uma série de medidas de interesse geral.

Consideremos por exemplo o caso da aplicação da "taxa de benefício" a imóveis, cujas condições foram melhoradas pela ação dos poderes públicos ou de entidades que, dos poderes públicos, receberam delegação para realizá-la. Se a taxa for cobrada sobre a diferença de preço das propriedades, antes e depois de realizadas os melhoramentos, cometer-se-á uma grave injustiça, porque uma parte daquela diferença representa a depreciação da moeda e não valorização da propriedade.

Essas observações são muito oportunas agora que se observa um forte movimento de certos adeptos da nova ordem no sentido de se eliminar das estatísticas nacionais os valores em ouro. Tal eliminação viria apenas aumentar a confusão reinante e determinaria, como no caso que apresentamos, a possibilidade de graves injustiças.

No campo das ciências econômicas, mais do que em qualquer outro, a precisão das palavras e a clareza das conclusões constituem um imperativo do interesse público para que se evitem medidas menos acertadas e talvez perigosas.

## TÓPICOS

### AVIAÇÃO CIVIL

O entusiasmo que se vem observando pela nossa aviação civil tem correspondido à expectativa com que o governo brasileiro resolveu encarar o problema da aviação em nosso país.

Noticiou-se, ontem, que, na ilha de Vilna estão sendo construídos com aparelhos destinados à nossa aviação civil. Ao mesmo tempo, divulga-se que o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, ofereceu três aviões para a nossa juventude e que a assembleia geral daquele Banco resolveu aumentar para cinco o número desses aparelhos.

É expressiva a significação desses acontecimentos. A hora que passa exige um corpo de pilotos bem treinados para sobrevoar as nossas terras, percorrer as nossas costas e cujos serviços poderão, em certas emergências, ser de notável utilidade à defesa nacional. A aviação civil é uma reserva da aviação de guerra e, como tal, precisa ter toda a eficiência e todo o estímulo.

A campanha pela aviação civil representa, portanto, uma iniciativa altamente patriótica e, como tal, vem grangeando as mais fortes simpatias da opinião pública.

### REGISTO DE ESTRANGEIROS

Serviço de Registro de Estrangeiros, de acordo com o que determina o decreto governamental sobre a matéria, continua a ser feito com a devida regularidade e com o objetivo de fazer cumprir, custe o que custar, as deliberações do nosso governo. Existe da parte de certos elementos alienígenas uma resistência passiva contra as nossas leis. Basta dizer que o número de "temporários" existentes no Distrito Federal atinge a cifra de cinco mil e, até

hoje, apenas duzentos e quarenta e quatro se registraram. Conforme declarou à imprensa o sr. Oclio Martinelli, chefe do Serviço de Registro, o prazo legal, para o cumprimento daquela exigência não será prorrogado e os infratores serão severamente punidos pelas nossas autoridades.

A providência que será tomada contra esses estrangeiros não poderá ser inquirida de violência, porquanto nós temos o direito de exigir que eles respeitem e cumpram as nossas leis. É o direito de defesa da nossa soberania que exige medidas punitivas inflexíveis.

Conforme informou o sr. Martinelli, estão registrados desde abril de 1939 até hoje 115.561 pessoas, tendo os portugueses a primazia numérica.

O governo tem promovido todas as facilidades no sentido de atender às exigências do serviço e de permitir aos alienígenas exato respeito às disposições legais. Não há, pois, motivos para o número elevado de refratários que se vem observando.

### OS CLUBES AGRÍCOLAS

A criação de Clubes Agrícolas, que vem merecendo por parte do nosso governo um apoio dos mais decididos, não tem outra finalidade que não seja a de incutir no espírito da nossa juventude uma dedicação preta e habilmente orientada pelo trato da terra. Preparando desde cedo os impulsos que fixarão as gerações de amanhã no próprio solo natal, os clubes agrícolas cumprem um programa de resultados positivos, para o incremento futuro das nossas possibilidades no terreno da agricultura. E, assim, evitarão emigrações do interior para as cidades, pela exata compreensão que as crianças de hoje, representantes da nossa população rural de amanhã, terão sobre o valor da terra e os bons resultados do seu aproveitamento para a grandeza e

## Comentário Internacional

# O Proximo Acto da Tragedia

A guerra propriamente dita está num ponto morto desde o fim da campanha da Grécia. O incidente do Iraque, com as perspectivas carregadas que trouxe, fazia prever um imediato alastramento do conflito para o Oriente Médio, dadas as nítidas características nazistas do suposto movimento nacionalista e a excepcional oportunidade que se oferecia ao Reich para a conquista da cabeça-de-ponte de primeira ordem que representa a posse desse território de importância capital por si mesmo e pelas possibilidades estratégicas que ele oferece, como centro de abastecimento e ponto de partida e de irradiação de futuras operações na zona vital, na coluna vertebral do Império Britânico. Declaradas as hostilidades anglo-iraquenses, provocadas e fomentadas pelos interesses e agentes nazistas, era o momento da ação decisiva do Eixo. Entretanto, o que se verificou foi que, por um motivo ou por outro, porque o comando alemão achasse que a máquina belica do seu poderoso exército não podia iniciar a nova ofensiva sem se refazer da luta na Grécia, ou porque a esquadra britânica do Mediterrâneo se tivesse interposto no caminho das legiões conquistadoras, — o fato é que, do auxílio pedido pelo governo rebelde do Iraque ao Eixo, só foi ter ao seu território uma missão de técnicos militares italianos. Missão aliás cuja chegada coincidiu com a retirada geral de todas as forças rebeldes iraquenses e, por último, com a precipitada fuga do chefe do governo insurreto, Raschid A.

Fica assim, ao que parece, encerrado esse ligeiro episódio do Iraque, episódio que ameaçou tornar-se um ato da tragédia e na verdade não chegou a passar de um episódio mesmo, um pequeno episódio no meio da grande tragédia.

Perdida a significação do episódio, encerrado o capítulo da luta nos Balcãs, — que reservará esta guerra ao mundo? — que novos fatos, novos acontecimentos guerrilheiros nos esperam no dia de amanhã?

Churchill ressaltou no seu último discurso o fato de, por enquanto, caberem à Alemanha, ao Grande Reich alemão, as iniciativas belicas do conflito. E, assim, deu uma idéia do que isso significa como vantagem estratégica. Com efeito, quando se possui uma poderosa máquina de guerra e quando se tem disponíveis todas as oportunidades e todos os objetivos, todos os caminhos e todas as direções por e para onde encaminhar a luta, — têm-se também todas as possibilidades favoráveis nas operações assim conduzidas. E, quando se trata da Inglaterra, do Império Britânico, imenso, disperso, polidrico, — cresce ainda mais a vantagem estratégica de quem tome e conduza as iniciativas guerrilheiras.

É a posição privilegiada que atualmente a Alemanha destruída e procura tirar dela o máximo de proveito. Pode lançar suas forças, suas massas divisões blindadas para o sudoeste europeu, para a Península Ibérica — e então será a Espanha, será Portugal, será Gibraltar, as bases de primeira ordem contra a navegação ao sul da Inglaterra e a porta ocidental do Mediterrâneo que estarão ameaçadas. Pode voltar-se para a África Ocidental, e então será a vez de Dacar, base vital da navegação no Atlântico Sul. Pode ainda se atirar sobre o Oriente Médio, e será a Síria, o Iraque, talvez a Turquia e Suez por fim. Pode forçar a marcha sobre o Egito, e será Alexandria, o Nilo, o Suez também.

Para todos os lados se pode voltar o Reich e atirar sua máquina de guerra esmagadora, e ainda contra as próprias Ilhas Britânicas, no velho sonho da invasão. Por todos os lados, em todos os lados, fechando todos os objetivos, barando todos os caminhos, onipresente como um demônio de ubiquidade, tem que estar o poderio inglês, o exército inglês, a esquadra inglesa.

Em cada etapa vencida do conflito, em cada intervalo da luta, a situação se repete: a Alemanha "pode" lançar-se para qualquer lado, contra qualquer direção; a Inglaterra "tem" que estar, atenta e firme, nos quatro cantos do mundo, nas águas dos sete mares.

Agora, vencida a etapa balcânica, nesse intervalo angustiante da luta, — a situação se repete ainda uma vez.

Destes, porém, ha novos elementos a considerar pelo Reich antes de dar o seu próximo passo: uma guerra mecânica como essa, e, alem do mais, guerra de continentes, — só pode ser vencida pela indústria belica e pelo domínio dos mares. E os senhores do Grande Reich alemão não de ter presente que a capacidade industrial dos Estados Unidos é sem dúvida a maior do mundo e que o domínio dos mares não pode fugir das mãos das duas maiores esquadras que cobrem os mares.

prosperidade econômica do país e, por conseguinte, para o bem estar geral da própria coletividade.

A orientação dessa entidade de educação e preparação agrícola, hoje espalhada por todos os Estados, está a cargo do Ser-

# EVOLUÇÃO

Robert BATTERFORT

(Copyright Reuters)

LONDRES, 8 — A evolução cada vez mais acentuada dos círculos oficiais norte-americanos em prol da participação dos EE. UU. na guerra como auxílio completo ao esforço da Grã-Bretanha em sua luta contra os totalitários, continua dominando a atenção dos círculos autorizados e dos comentaristas londrinos. Mesmo os debates travados ontem na Câmara dos Comuns durante os quais se manifestaram claramente os srs. Churchill e Lloyd George foram hoje comentados pela imprensa sob o ângulo das atuais relações entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Nota-se aqui que o impulso dado à política norte-americana pelos recentes discursos dos srs. Roosevelt, Knox, Stimson e Wendell Willkie não só contribuiu para reforçar enormemente o moral do povo britânico num momento particularmente difícil como influuiu diretamente sobre a atitude das grandes potências.

Assim, conquanto a modificação verificada no governo soviético dê lugar a interpretações muito diversas, afirma-se que Stalin desejou tomar a responsabilidade da atitude russa em face da tensão das relações russo-norte-americanas resultante da assinatura do acordo nipo-soviético. Afirma-se igualmente que a atitude de Moscou para com Berlim parecia muito equívoca às potências ocidentais.

Na mesma ordem de idéias, parece que o generalissimo Franco, fortemente encorajado pela atitude dos EE. UU., procura multiplicar suas amabilidades para com o chanceler Hitler e fazer o menos possível concessões ao Reich, mau grado os desejos manifestos do sr. Serrano Suner e dos falangistas. Resta saber, se os EE. UU. são de parecer que a Espanha já foi muito longe, pondo praticamente à disposição completa da Alemanha suas possessões africanas.

ção de Informação, Agrícola do Ministério da Agricultura.

Com o propósito de dar aos Clubes Agrícolas todas as facilidades e maior assistência possível, foi criada uma seção especialmente para atender aos interessados dos Clubes, fornecendo-lhes, gratuitamente, meios necessários ao respectivo desenvolvimento. Ainda no mês de abril passado, essa dependência do Serviço de Informação Agrícola forneceu aos vários Clubes Agrícolas do interior, cerca de mil envelopes com sementes diversas, mais de trezentos instrumentos agrícolas e ainda, dez mil e tantas publicações instrutivas sobre culturas, preparo do solo, etc.

A decidida preocupação do governo em incentivar a criação desses Clubes é uma garantia de que, futuramente, o Brasil poderá contar com verdadeiros técnicos para os serviços de sua agricultura.

## COISAS DA CIDADE

Rio de Janeiro, com toda a sua bela feição de cidade civilizada, apresenta vários problemas interessantes que poderiam ser resolvidos com um pouco de energia da parte dos poderes públicos. Já não nos referimos às inundações em dias de grandes chuvas, as quais perturbam, por completo a vida normal da população carioca, porque a matéria depende de serios estudos técnicos. Ha outros, porém, que escapam à complexidade das soluções. Por exemplo: o ruído insuportável provocado pelas buzinas dos automóveis, pelas campainhas dos bondes, pelos rádios dos cafés às horas da noite, etc. Não é possível que oitenta por cento da nossa população não sofra dos nervos e de distúrbios mentais, provocados pelo excesso de barulho.

Pelo que se observa no Rio de Janeiro, a nossa capital é, talvez, a única cidade do mundo onde se permite o direito de abusar da paciência do povo, atordoando-se-lhe os ouvidos dia e noite, incessantemente, impiedosamente.

Contra coisas dessa ordem, em todos os grandes centros do mundo existem severas punições que são aplicadas inflexivelmente. Por que não adotamos o mesmo sistema? Por que não haveremos também de reagir contra o barulho?

## A Argentina, Mediadora Entre o Peru e o Equador

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Urgente — O Governo acaba de expedir um comunicado em que declara que oferece sua mediação para solucionar as divergências existentes entre o Peru e o Equador.

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Um comunicado oficial diz que os Estados Unidos, Brasil e Argentina ofereceram sua mediação na disputa fronteira entre o Peru e Equador.

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Urgente — O vice-presidente da Nação, dr. Castillo, recebeu na tarde de hoje, o encarregado de negócios do Peru, dr. José Jacinto Rada.

Acredita-se que a entrevista se relacionou com o oferecimento de mediação da Argentina no conflito entre o Peru e Equador.

## "Deve a Argentina Ingressar Na Guerra?"

### O EX-PRESIDENTE JUSTO RESPONDE AO SENSACIONAL INQUÉRITO

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O ex-presidente Augustin P. Justo, respondendo a um inquerito da "Crítica", desta capital, sobre o tema "Se a Alemanha ameaçasse a unidade americana, deveria a Argentina ingressar na guerra?", ao qual está respondendo diversas personalidades políticas, disse o seguinte:

"O que se deve fazer é saber o que devemos fazer agora, ante a realidade dos fatos conhecidos".

Mais adiante, referindo-se aos "acontecimentos que comovem e transtornam o mundo", acrescentou: "Não são méras conjectu-

## A Cidade

# O 'Homem Gato' e o 'Faquir de Valença'

Os jornais noticiaram, ontem, sem o destaque devido a tão ilustre personagem, a sensacional prisão de Carlos Barbosa da Costa, por uma turma de investigadores da D. G. I.

Pela sua assombrosa agilidade, esse respeitável "amigo do alheio" merecera a alcunha gloriosa de "homem gato". De fato, nos seus audaciosos arrombamentos, quando pressentido, ele sabia, como ninguém, esquivar-se aos policiais, passeando pelos telhados com a mesma eficiência dos gatos.

Sua captura foi, por isso, bastante trabalhosa. Os investigadores suaram para deitar-lhe a mão e conduzi-lo à D. G. I., onde o apresentaram ao chefe da Seção de Furtos e Roubos.

All, o sr. Martins Vidal, vendo seus auxiliares esbaforidos, a pôr os bofes pela boca, perguntou-lhes:

— Que foi que houve?

— Prendemos este "gangster" — explicou um dos investigadores, querendo aporuguezar a palavra inglesa...

— Pelo que vejo a prisão deu-lhes trabalho.

— Se deu, "seu" Vidal! O "Homem Gato" tava por conta da cachorra!...

Um telegrama da United Press, procedente de Algeiras, nos dá a notícia do falecimento de Carlos Garcia, o "Faquir de Valença", que ha alguns dias surpreendeu o povo, trincando e engulindo, entre outros objetos, um disco de Vitrola. Isso nada teria a ver com esta seção, dedicada às coisas cariocas, se não fosse um telefonema explicativo, ontem, a noite, do compositor e caricaturista Nascara.

O parceiro de Carlos Gomes em "Periquitinho Verde" nos fez uma importante revelação: o disco fatídico, causador da morte do "Faquir de Valença" era o celebre "abacaxi" de Jaramacá e Vicente Paiva, "Cadê meu pai, cadê meu pai?"...

Como vêem os leitores, trata-se de uma autentica indigestão musical...

ras as que levam a adoção de precauções em nosso continente, destacando-se que não são químicas as razões que nos levam a estabelecer as precauções que originaram os compromissos que contralamos. Foram precisamente os fatos que nos últimos tempos impeliram e obrigaram o espírito pan-americano a afastar-se das habituais declamações, sem muita consequência. Uma solidariedade que somente estivesse nos lábios, não deixaria de ser vã e imprópria. Outro é o conceito altamente responsável da solidariedade verdadeira que, como o movimento, se demonstra ativamente. E a ação que o movimento exige não é outra senão a derivada dos conceitos que alcançaram unanime aprovação nas recentes conferências pan-americanas. A de Havana, onde se avolumaram os princípios mais evidentes no que se refere ao poderio moral e material da América e a garantia do patrimônio democrático, foi assinalada no mundo com um feliz acontecimento político internacional, pois ali se concretizavam os desígnios de um continente que a história, a demografia e a vontade cordial identificam e irmanam nas instituições e nos interesses.

Em outra parte de suas declarações disse o sr. Augustin P. Justo: "Se deveriam ser invocadas tradições, a gentina tradição da história americana é a que estabelece como base de convivência continental o respeito às soberanias". Acrescentou que "estar dentro da tradição é ter como irremovíveis os princípios da democracia e repudiar por instinto as energias que visem destruí-la".

"Ha uma anomalia, — disse pouco depois, — na errônea interpretação da liberdade. Nossa constituição garante a liberdade individual para todos os homens de boa vontade que, sob a disciplina ética dos costumes cooperem no desenvolvimento normal da vida da nação".







# RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DO PARA'

## PAVOROSO ATAQUE AOS MADEIREIROS DO RIO CAPIM

**Malfetores Homisiados Entre os Selvicolas Dirigiram o Assalto, Matando Varios Trabalhadores e Ferindo Gravemente Outros**

BELEM, 8 (A. N.) — O "Estado do Para" regista, hoje, um pavoroso ataque sofrido por madeireiros paraenses no afluente do rio Capim. Varios trabalhadores tiveram morte imediata, outros ficaram gravemente feridos. Um deles foi raptado. Segundo o depoimento de algumas vitimas, o ataque era dirigido por malfetores homisiados entre os selvicolas. Na manhã de hoje, o prefeito do municipio e outras autoridades se reuniram com os representantes do Serviço de Proteção aos Indios a fim de assentarem medidas acatadoras da vida dos extratores de madeira, que abandonam a região ameaçada de novos ataques.

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

O GENERAL FACCIO

BELEM, 8 (A. N.) — No proximo dia 14 viajara até Manaus, a fim de inspecionar as tropas ali sediadas, o general Faccio, comandante da Oitava Região Militar.

DE ALAGOAS

## Construção Imediata de Um Hospital de Alienados

**PAVORAS ENTUSIASTICAS DE UM GRANDE INDUSTRIAL SOBRE A SIDERURGIA**

MACEIO, 8 (A. N.) — O interventor federal determinou providencias urgentes para a construção imediata de um Hospital de Alienados, em substituição ao velho Asilo de Santa Leopoldina.

ENTUSIASMO PELA SIDERURGIA

MACEIO, 8 (A. N.) — Falando a um dos matins locais, o sr. Gustavo Palva, diretor-presidente da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, a maior organização industrial de Alagoas, declarou sobre o problema siderurgico, entre outros, o seguinte:

"A grande siderurgia está para o Brasil como o problema do rio São Francisco está para o Nordeste brasileiro. O pulso firme, benemerito e patriótico que resolveu um problema, está certo, o outro e, então, teremos o Brasil que tanto almejam os bons brasileiros".

Depois de comentar as palavras do entrevistado e de aludir, também, à atitude do interventor federal subscritivo, individualmente, a Companhia Siderurgica Nacional, afirmando, assim, a patriótica campanha junto a todas as classes do Estado, concluiu o referido matutino com as seguintes palavras: "O poder publico e a industria de Alagoas já manifestaram o seu apoio. Isso é suficiente para o exito da Companhia Siderurgica em nosso Estado".

DE MINAS GERAIS

## A INAUGURAÇÃO DA "CASA DE REPOUSO" DOS INTELECTUAIS MINEIROS

**Um Aumento de 200 Mil Contos na Industria Extrativa Mineral do Estado -- Atos do Governador**

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Localizada a poucos quilômetros desta capital, será inaugurada no proximo dia 11 do corrente a "Casa de Repouso" da Sociedade Pestalozzi, destinada a receber intelectuais para uma estação de descanso.

ESTADISTICA DA INDUSTRIA MINERAL DO ESTADO

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — A industria extrativa mineral neste Estado subiu de 273.322 contos, em 1936, para 450.000 contos em 1939. Dentre os produtos destaca-se a bauxita, cuja exploração vem sendo feita em pequena escala. Não obstante, as grandes jazidas existentes em Minas, destacando-se as de Ouro Preto e Poços de Caldas, aquelas avaliadas em 2 milhões e estas em 120 milhões de toneladas de minerais de diversos tipos, perfeitamente exportáveis, a bauxita, infelizmente, ainda figura em nossas estatísticas com quantias muito modestas, conforme se verifica nos seguintes quadros organizados pelo Departamento Estadual de Estatística, relativos ao quadrante de 1937 a 1940, sendo do ultimo ano apenas a estimativa: 1937 — 7.000 toneladas no valor de 1.400 contos; 1938 — 14.374 toneladas, no valor de 1.149 contos; 1939 — 9.012 toneladas no valor de 721 contos; 1940 — 10.000 toneladas no valor de 800 contos. Como se vê, apesar de haver a produção máxima desse período atinido, em 1938, um pouco mais do dobro da produção do ano anterior, a exploração de bauxita, nos anos seguintes, não apresenta um desenvolvimento em correspondência com o vulto dessa riqueza.

**OBRAS CONCLUÍDAS PELA SECRETARIA DE VIAÇÃO**  
BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — A Secretaria da Viação e Obras Publicas acaba de concluir, entre outras, as seguintes obras: grupo escolar de Governador Valadares, ponte de concreto armado na rodovia Belo Horizonte-Uberaba, ponte na cidade de Ferros, predio da cadeia de Abaeté, ponte na rodovia Salinas-Fortaleza.

**ATOS DO GOVERNADOR**  
BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — O governador do Estado assinou um decreto nomeando o bacharel Osvaldo Pena para o cargo de delegado regional de polícia.

**A Primeira Sentença de Morte da Guerra**  
Atual

**CONDENADO A PENA CAPITAL UM ENGENHEIRO QUE ESTAVA PRESO EM OLD BAILEY**  
LONDRES, 8 (U. P.) — A primeira sentença de morte por crime de traição desde o começo da guerra atual, foi imposta hoje na prisão de Old Bailey contra George Johnson Armstrong, de 38 anos, engenheiro.

Não foi revelado nenhum detalhe das acusações que motivaram a condenação à pena capital do sentenciado.

DO PIAUI

## Regressa o Ministro Pedro Borges

TERESINA, 8 (A. N.) — Regressaram à capital da República, por via aerea, o ministro Pedro Borges e o medico Correntino Parangaba, que aqui estiveram durante alguns dias. Ao seu embarque compareceram autoridades e amigos.

Noticias de Friburgo

NOVA FRIBURGO, 7 (Do correspondente) — O diretor e a officialidade do Sanatorio Naval desta cidade, mandaram celebrar no altar-mór da Matriz, uma missa pela passagem do 7.º dia do falecimento do capitão de fragata, dr. Oton Severino de Moura, que, por varios anos, foi o diretor daquele estabelecimento militar. A cerimonia religiosa esteve immanente concorrida, pois o saudoso morto, alem de ser um distinto e humanitario medico, possuía uma ilustração de escol, predilecto de seus alunos, e ainda não sistemática sobre o nosso passado. Foi pensando em apalmares os estudos que Almir de Andrade empreendeu sua obra meritoria. No livro em questão e no que o sucederá o leitor vai encontrar organizado e sistematizado, vastissimo material de pesquisa sociologica. Com seu espirito didático tendendo sempre para a ordem e a clareza, Almir de Andrade classifica os tipos de observadores sociais, e finalmente a literatura social brasileira, portuguesa e estrangeira, que se fez sobre o Brasil do século 16 ao século 18.

**NOMEAÇÃO**  
Foi nomeado representante da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, nesta cidade, o nosso prezado amigo e colega, Valter Saldanha.

ESPECTACULO

A noite passada, estreou no Cine Leal desta cidade com a comedia portuguesa "Têlados de Vidro", um grupo comico do qual fazem parte os irmãos Ruas. A comedia fragilissima e demais conhecida assim mesmo agradou devido a certas passagens que provocam relativa hilaridade. O que não agradou foi o gesto da empresa que vendeu um excesso de lotação e cobrou a importância de \$5000 por localidade o que é simplesmente exorbitante, não tendo ao menos um modesto "jazz" para amenizar tão graves senões. Devido ao excesso de lotação vendida houve varios protestos, tendo se retirado varias pessoas que tinham adquirido entradas.

A Guerra Sino-Japonesa

## CONTRA-ATACAM OS CHINESES AO SUL DE CHANGAI — TRAVA-SE GRANDE BATALHA NAS MONTANHAS DE TUNGPEH

CHANGAI, 8 (Reuter) — Irmpeu violento combate na area costeira, cerca de cento e cinquenta milhas ao sul de Changai, onde os chineses estão efetuando contra-ataques decisivos, para recapturar a importante cidade de Chuk, que fica a trinta milhas ao sul de Hanchow.

Noticiou-se que a van-guarda chinesa já atingiu os arredores a sueste da cidade, que fora tomada pelos japoneses no seu recente "avanço de bioguelo" contra os portos chineses.

A BATALHA DE TUNGPEH

CHUNGKING, 8 (Reuter) — A batalha que está sendo travada nas montanhas de Tungpeh, perto de Honan e a beira do Hupeh, está ainda na fase preliminar — declarou esta tarde um porta-voz militar.

**O PLANO URBANISTICO DE SALVADOR**  
BAIA, 8 (A. N.) — A reportagem do vespertino "A Tarde" visitou ontem os serviços da Diretoria de Urbanismo da Prefeitura desta capital, onde o engenheiro Junqueira Aires, encarregado do serviço, prestou diversos esclarecimentos sobre os trabalhos que estão sendo efetuados na cidade, de acordo com um plano geral previamente estabelecido.

**NA ESCOLA DUQUE DE CAXIAS**  
BAIA, 8 (A. N.) — Foram inauguradas ontem, pelo secretário da Educação, sr. Izabel Alves, na Escola Duque de Caxias, aulas de corte e alta costura, assim como o museu escolar.

**NO CONGRESSO DE MEDICINA SOCIAL**  
BAIA, 8 (A. N.) — Ontem a noite, realizou-se a penultima sessão do Congresso de Medicina Social, promovido pela Sociedade Academica Alfredo de Brito. O professor Magalhães Neto pronunciou aplaudida conferência subordinada ao tema: "A higiene no trabalho intelectual". Hoje, dar-se-á o encerramento solene do Congresso, ocupando a tribuna o professor Pinto de Carvalho, que dissertará sobre o tema "Espiritualizemos a mocidade".

**As Perdas Exatas de Australianos na Grecia**  
DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA DA AUSTRALIA

CAMBERRA, 8 (Reuter) — Falando, hoje, aos jornalistas, o sr. Spender, ministro da Guerra da Australia, declarou ter recebido um telegrama do comandante australiano, sr. Thomas Blaney, com a noticia de que o total das perdas sofridas pela Força Imperial do Dominio, na Grecia, — força constituída de 16 mil homens — não fora além de tres mil, compreendidos nesse numero os mortos, os prisioneiros e os desaparecidos.

Referindo-se às operações em torno de Tobruk, afirmou o sr.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

## O Flamengo, Fluminense e Vera-Cruz Não Compareceram

**O DESENNOLAR DA 1.ª PARTE DO XII CONCURSO OFICIAL DE NATAÇÃO O TIJUCA MARCHA A FRENTE DO CERTAME**

LIVROS NOVOS

**FORMAÇÃO DA SOCIOLOGIA**  
de 27 de col. Documentos Brasileiros — Livraria José Olympio Editora — Rio, — 1941.

Na coleção Documentos Brasileiros, da Livraria José Olympio Editora, acaba de aparecer o novo livro de Almir de Andrade, "Formação da Sociologia", obra de grande interesse para os nossos estudiosos. O autor consome longo tempo na elaboração desse trabalho, que aliás deverá ainda completar-se com um segundo volume. Os estudos de sociologia no Brasil estão por assim dizer na sua infância.

Depois de longo esboço traçado por Euclides da Cunha, o livro de Almir de Andrade, "Formação da Sociologia", apresenta ao publico o resultado de pesquisas intensas e esclarecidas. E todas as dificuldades que encontramos para manusear a documentação esparsa e ainda não sistemática sobre o nosso passado. Foi pensando em apalmares os estudos que Almir de Andrade empreendeu sua obra meritoria. No livro em questão e no que o sucederá o leitor vai encontrar organizado e sistematizado, vastissimo material de pesquisa sociologica. Com seu espirito didático tendendo sempre para a ordem e a clareza, Almir de Andrade classifica os tipos de observadores sociais, e finalmente a literatura social brasileira, portuguesa e estrangeira, que se fez sobre o Brasil do século 16 ao século 18.

**ORAÇÕES E PALESTRAS**  
— João Luso — Livraria José Olympio Editora — Rio

João Luso não passa um ano sem oferecer ao publico um livro novo. Freqüentador assíduo das colunas da imprensa o material que por elas tem passado, além de ser de vários volumes, além dos muitos que já tem publicado. Este, por exemplo, agora editado pela Livraria José Olympio, é dos mais interessantes e interessantes. "Orações e Palestras", o autor resumiu varios trabalhos lidos em diversas épocas sobre a literatura brasileira contemporânea e os tipos de observadores sociais, e finalmente a literatura social brasileira, portuguesa e estrangeira, que se fez sobre o Brasil do século 16 ao século 18.

**INCENDIAR-SE, NO AR, UM AVIÃO BOLIVIANO**

PEREGRINO NO TRAGICO DESTINO DO PILOTO — SÉRIAMENTE — OPIERA-  
DOR DE RADIO  
WASHINGTON, 8 (Reuter) — Um minuto depois de realizar a decolagem, no aeroporto das ilhas, o avião boliviano, pilotado pelo capitão Rafael Suarez, da força aerea boliviana, que estava realizando um vôo de bom vôo.

O capitão Suarez, que estava no comando e o operador de rádio, Alberto Taborga, sofreu aparentemente ferimentos superficiais na cabeça e nas pernas.

Os aviadores acabavam de decolar em seu biplano de um motor para continuação do vôo de bom vôo, quando o avião caiu no mar, perto de Santa Cruz, no Chile.

Charles Brown, de Brownville, Mexico, através da America Central e da para a Paz, e haviam chegado a esta capital, de Nova York, no avião a que haviam chamado "Máscara de Ayacucho".

Os aviadores acabavam de decolar em seu biplano de um motor para continuação do vôo de bom vôo, quando o avião caiu no mar, perto de Santa Cruz, no Chile.

Charles Brown, de Brownville, Mexico, através da America Central e da para a Paz, e haviam chegado a esta capital, de Nova York, no avião a que haviam chamado "Máscara de Ayacucho".

Os aviadores acabavam de decolar em seu biplano de um motor para continuação do vôo de bom vôo, quando o avião caiu no mar, perto de Santa Cruz, no Chile.

Charles Brown, de Brownville, Mexico, através da America Central e da para a Paz, e haviam chegado a esta capital, de Nova York, no avião a que haviam chamado "Máscara de Ayacucho".

Os aviadores acabavam de decolar em seu biplano de um motor para continuação do vôo de bom vôo, quando o avião caiu no mar, perto de Santa Cruz, no Chile.

Charles Brown, de Brownville, Mexico, através da America Central e da para a Paz, e haviam chegado a esta capital, de Nova York, no avião a que haviam chamado "Máscara de Ayacucho".

Os aviadores acabavam de decolar em seu biplano de um motor para continuação do vôo de bom vôo, quando o avião caiu no mar, perto de Santa Cruz, no Chile.

Charles Brown, de Brownville, Mexico, através da America Central e da para a Paz, e haviam chegado a esta capital, de Nova York, no avião a que haviam chamado "Máscara de Ayacucho".

Os aviadores acabavam de decolar em seu biplano de um motor para continuação do vôo de bom vôo, quando o avião caiu no mar, perto de Santa Cruz, no Chile.

Charles Brown, de Brownville, Mexico, através da America Central e da para a Paz, e haviam chegado a esta capital, de Nova York, no avião a que haviam chamado "Máscara de Ayacucho".

Os aviadores acabavam de decolar em seu biplano de um motor para continuação do vôo de bom vôo, quando o avião caiu no mar, perto de Santa Cruz, no Chile.

Charles Brown, de Brownville, Mexico, através da America Central e da para a Paz, e haviam chegado a esta capital, de Nova York, no avião a que haviam chamado "Máscara de Ayacucho".

Os aviadores acabavam de decolar em seu biplano de um motor para continuação do vôo de bom vôo, quando o avião caiu no mar, perto de Santa Cruz, no Chile.

Charles Brown, de Brownville, Mexico, através da America Central e da para a Paz, e haviam chegado a esta capital, de Nova York, no avião a que haviam chamado "Máscara de Ayacucho".

Os aviadores acabavam de decolar em seu biplano de um motor para continuação do vôo de bom vôo, quando o avião caiu no mar, perto de Santa Cruz, no Chile.

Charles Brown, de Brownville, Mexico, através da America Central e da para a Paz, e haviam chegado a esta capital, de Nova York, no avião a que haviam chamado "Máscara de Ayacucho".

de Melo (Tijuca). Tempo: 2' 39" 2.

2.º lugar — Antonio Natal Fl. (Guanabara). Tempo: 2' 49" 1.

3.º lugar — Nado de costas. Novissimos sem vitória — Nado de peito.

1.º lugar — Fernando Man. (Tijuca). Tempo: 1' 12" 6.

2.º lugar — Malcolm Richard (Icarai). Tempo: 1' 15" 1.

3.º lugar — Nado de costas. Novissimos sem vitória — Nado de peito.

1.º lugar — Lucio Cardoso (Tijuca). Tempo: 3' 1" 8.

2.º lugar — Carlos A. Vilela (Botafogo). Tempo: 3' 14" 6.

3.º lugar — Nado de costas. Novissimos sem vitória — Nado de peito.

1.º lugar — Edmundo Sousa (Tijuca). Tempo: 1' 5" 8.

2.º lugar — Clid Pereira (Icarai). Tempo: 1' 36" 7.

3.º lugar — Nado de costas. Novissimos sem vitória — Nado de peito.

1.º lugar — Rosalind Haw. (Botafogo). Tempo: 1' 43" 3.

2.º lugar — Leonel Cardoso (Guanabara). Tempo: 1' 30" 6.

3.º lugar — Nado de costas. Novissimos sem vitória — Nado de peito.

1.º lugar — Maria Lenk (Guanabara). Tempo: 1' 19" 4.

2.º lugar — Maria Rinaldi (Guanabara). Tempo: 1' 26" 8.

3.º lugar — Nado de costas. Novissimos sem vitória — Nado de peito.

1.º lugar — Maria Lenk (Guanabara). Tempo: 1' 19" 4.

2.º lugar — Maria Rinaldi (Guanabara). Tempo: 1' 26" 8.

3.º lugar — Nado de costas. Novissimos sem vitória — Nado de peito.

1.º lugar — Maria Lenk (Guanabara). Tempo: 1' 19" 4.

2.º lugar — Maria Rinaldi (Guanabara). Tempo: 1' 26" 8.

3.º lugar — Nado de costas. Novissimos sem vitória — Nado de peito.

1.º lugar — Maria Lenk (Guanabara). Tempo: 1' 19" 4.

2.º lugar — Maria Rinaldi (Guanabara). Tempo: 1' 26" 8.

3.º lugar — Nado de costas. Novissimos sem vitória — Nado de peito.

1.º lugar — Maria Lenk (Guanabara). Tempo: 1' 19" 4.

2.º lugar — Maria Rinaldi (Guanabara). Tempo: 1' 26" 8.

3.º lugar — Nado de costas. Novissimos sem vitória — Nado de peito.

1.º lugar — Maria Lenk (Guanabara). Tempo: 1' 19" 4.

2.º lugar — Maria Rinaldi (Guanabara). Tempo: 1' 26" 8.

3.º lugar — Nado de costas. Novissimos sem vitória — Nado de peito.

1.º lugar — Maria Lenk (Guanabara). Tempo: 1' 19" 4.

2.º lugar — Maria Rinaldi (Guanabara). Tempo: 1' 26" 8.

3.º lugar — Nado de costas. Novissimos sem vitória — Nado de peito.

1.º lugar — Maria Lenk (Guanabara). Tempo: 1' 19" 4.

2.º lugar — Maria Rinaldi (Guanabara). Tempo: 1' 26" 8.

3.º lugar — Nado de costas. Novissimos sem vitória — Nado de peito.

1.º lugar — Maria Lenk (Guanabara). Tempo: 1' 19" 4.

2.º lugar — Maria Rinaldi (Guanabara). Tempo: 1' 26" 8.

3.º lugar — Nado de costas. Novissimos sem vitória — Nado de peito.

1.º lugar — Maria Lenk (Guanabara). Tempo: 1' 19" 4.



## NO PARQUE DA GAVEA

O Almoço Oferecido, Ontem, a Douglas Fairbanks Junior, Pelo Prefeito da Cidade



Douglas Junior em palestra com o embaixador Jefferson Caffery e um aspeito do almoço

Homenageando o enviado especial do presidente Roosevelt, o prefeito Henrique Dodsworth ofereceu, no solar do Parque Municipal da Gavea, um almoço a Douglas Fairbanks Junior e Mrs. Fairbanks.

A esse almoço, que reuniu algumas das mais prestigiosas figuras do nosso mundo oficial e social, compareceram, além do "embaixador da Boa Vontade" e Mrs. Fairbanks Junior, do sr. e senhora Henrique Dodsworth, os seguintes convidados: embaixador dos EE. UU. e senhora Jefferson Caffery; Mr. e Mrs. Edward Robins; sr. e sra. Lourival Fontes; Mr. e Mrs. Theodore Xanthaky; sr. e sra. Cesar Proença; sr. e sra. Georges Blad; sr. e sra. Telesphores Graça Aranha; sr. e sra. Alberto Faria Filho; sr. Raimundo de Castro Maia; sr. e sra. José Maria Belo Filho; senhorinhas Amalia Machado da Costa, Ligia Machado da Costa, Gilda Azevedo, Dora Teixeira e Lúcia Teixeira; e senhores Otavio Tourinho, Decio Moura, Herbert Quadros, José Olimpio Sena, Paulo Inglês de Souza e Mauro Pedernheiras.

Findo o almoço, o prefeito Dodsworth levou os seus convidados a um passeio pelo parque do antigo solar do conde de Santa Marinha, sendo o café servido no magnífico orquidário ali instalado.

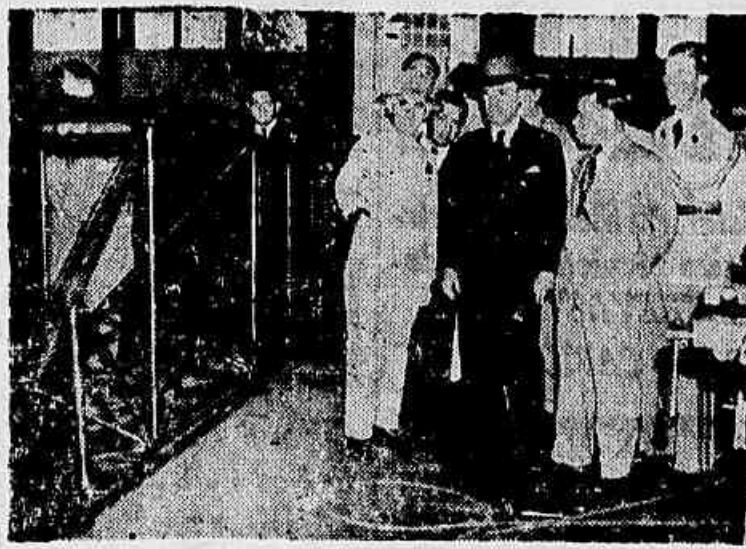
## O MINISTRO DA AERONAUTICA NA ILHA DO VIANA

VISITADOS PELO SR. SALGADO FILHO OS ESTALEIROS E A FABRICA DE AVIOES DA COMPANHIA COSTEIRA

O ministro da Aeronautica, acompanhado de seus assistentes técnicos e do ajudante de ordens, realizou, ontem, pela manhã, demorada visita às instalações da Ilha do Viana. Através da Guahabara foi feita numa lancha especialmente posta à disposição da comissão pela Companhia Costeira. Na ausência do sr. Henrique Lage, que se acha enfermo, veio ao Rio buscar o sr. Salgado Filho, um dos seus representantes. Ao chegar à Ilha o ministro foi recebido pelo engenheiro chefe Pandif, Bracchini, que o levou a percorrer os estaleiros e a fabrica de avioes. Todas as oficinas são visitadas, começando-se pela de fundição de chapas de aço destinadas a navios.

Desse local vai-se à oficina de conserto de motores e finalmente à fabrica de avioes. MAIS DE CEM AVIOES ENCOMENDADOS PELO GOVERNO. O ministro da Aeronautica é acompanhado de uma comitiva de engenheiros, capitão Magalhães, encarregado da construção dos avioes encomendados pelo governo. Essas encomendas foram feitas, antes da criação do novo Ministério, e ora em cento e vinte e oito avioes, oito M. 7 e cem H. 1, para a Aeronautica Civil, e mais de cem outros, tanto avioes militares, quanto de treinamento. Dentro de breves dias deverão ser entregues três ao D. A. C. e daqui a tres meses, mais ou menos, outro tanto ou mais, tudo dependendo do material pedido à America do Norte. A fabrica de avioes da Ilha do Viana só não produz motores e hélices. Os motores são fabricados em São Paulo. O sr. Salgado Filho assistiu aos trabalhos de montagem de um dos aparelhos. Os operarios trabalhavam na fôrça das mãos. Emprega-se madeira nacional, madeira de grande resistência, capaz de suportar a delicada operação que a transforma numa placa flexível.

ESCOLA DE AERONAUTICA. Foi nessa occasião que o sr.



O ministro Salgado Filho, ouvindo explicações na fabrica de avioes

Salgado Filho fez um elogio à capacidade do pessoal da Ilha. Disse, em tom de elogio, que o pessoal operário aprende tudo com a maior facilidade. A industria aeronautica é, no entanto, uma industria especializada, para a qual deve estar preparados os que a ela querem se dedicar. Daí a sua ideia de criar uma escola de aprendizagem mecânica. Dessa escola sairão os futuros operarios da industria aeronautica, que terão dado resultado — friso novamente — porque os nossos trabalhadores possuem perfeita e apreciável capacidade de aprendizagem e de adaptação aos trabalhos mais complexos, como era o caso.

A escola será uma realidade, concluiu o sr. Salgado Filho numa promessa aos presentes.

DOADO UM AVIAO AO GOVERNO

Em caminho da casa da administração, onde almoçou, o ministro Salgado Filho teve ocasião de apreciar os navios de pesca, ainda em armamento, encomendados por uma firma inglesa. Ao todo, seis. E estão sendo construídos ao mesmo tempo. Ao terminar o almoço, o diretor da Companhia Costeira, em nome do sr. Henrique Lage, fez a doação ao go-

verno de um avião saído da fabrica da Ilha do Viana, tipo H. L. e destinado ao Aero Clube, que o ministro da Aeronautica escolheu.

O sr. Salgado Filho agradeceu mais essa doação à industria aeronautica brasileira. O titular da pasta foi, em seguida, à Ilha próxima, chamada do Engenheiro, onde percorreu um pequeno campo de pouso, e depois, de experiência, passando ao Rio, de lancha, em companhia dos oficiais aviação, que compõem o seu Gabinete Técnico.

## O Brasil, o Grande País Sul-Americano do Futuro!

DENTRO DE ALGUNS ANOS, SEU POTENCIAL COMERCIAL E INDUSTRIAL PODERÁ COMPETIR COM OS EE. UU. E A INGLATERRA

Impressões de Um dos Membros da Missão Comercial Britânica ao Chegar a Londres

"La Fronda", de Buenos Aires, inseriu recentemente, sob o título "Exemplo e alarme", a seguinte nota editorial:

"A missão comercial britânica regressou a Inglaterra e um dos seus membros fez declarações à imprensa sobre o que viu na America do Sul. De suas palavras, depreende-se que não somos nós, como muitos dizem, o grande país sul-americano do futuro. Para o declarante, Mr. Forrest, o grande país sul-americano do futuro é o Brasil. Via no Brasil uma potencialidade industrial já em marcha. Conheceu as possibilidades de execução e expansão a que está fadado. Em vinte e um anos — declarou — o Brasil poderá competir comercial e industrialmente com os Estados Unidos e Inglaterra.

E' de supor que Mr. Forrest, ao mencionar a Inglaterra, dá a guerra por ganha e consequentemente, como aumentada a potencialidade industrial britânica. Por outra parte, é bom comprovar como a sinceridade do viajante não se sente diluída pelos fatores de caráter politico: o Brasil é hoje um Estado de governo forte e ele o deve saber. Melhor para o Brasil se a realidade dessa força se impôs sobre qualquer condição limitativa.

Não nos surpreendem essas declarações. Sabíamos. O Bra-

sil possui em seu solo todas as materias primas necessárias à grande industria. Tem quarenta milhões de habitantes. Possui a vantagem da mão de obra a baixo custo. Tem uma classe média ativa e uma classe elevada inteligente, patriótica e com permanente função no governo do país. Conta ainda com o veículo indispensável para a expansão industrial e comercial: possui uma marinha mercante e a possibilidade de desenvolver-se até o ponto em que necessitar.

Sua produção metalurgica atinge a cifra de trezentas mil toneladas de ferro e aço anuais e nas suas matas há madeira para povos de navios os cinco oceanos do mundo. Ademais, há no Brasil uma politica previdente, realista. Uma politica atenta para o futuro, preparando-o. Afirma-se que pretende a fiscalização do Rio da Prata. Isto é, o Brasil pensa em sua situação futura no continente. Pensa que, assegurada a produção, são necessários os mercados e que os mercados não se mendigam: conservem-se, politica ou militarmente.

Não constitue esse exemplo uma sugestão para nós? Se isso não nos incita a abandonarmos nossa inatividade passiva, outras causas virão que nos hão de sacudir mais energicamente do que esperamos".

## Em Pról da Cultura Nacional

Uma Velha Idéia Que Se Concretiza -- Nasce Uma Nova Editora -- Um Industrial "Vacinado" Contra o Pessimismo -- Debret, Recordista de Tiragens -- O Papel da Critica Literaria e a Banheira de Anatole France -- Os Novos Valores da Literatura Nacional -- Jorge Amado e o "ABC de Castro Alves"

Já é do conhecimento publico o exito alcançado pela Livraria Martins, de São Paulo, com as suas luxuosas edicoes de Debret e de outras obras notaveis, de grande repercussão em todo o país.

Aproveitando a visita ao Rio do sr. José de Barros Martins, diretor da prestigiosa empresa editora, tivemos a oportunidade de ouvir, ontem, na Livraria Zello Valverde, a palavra do jovem e operoso industrial patriota.

Ha muito tempo desejamos lançar uma casa editora. Inicia o sr. José de Barros Martins a sua palestra.

E prosseguindo: "Muita gente procurou dissuadir-nos desse proposito, falando-nos, principalmente, das dificuldades e incertezas dos negocios nestes tumultuosos tempos de guerra. Nós, porém, a nação atendemos por isso que sempre foi de nosso feitio os empreendimentos dificeis, que reclamam energia e persistencia.

Somos "vacinados" contra o pessimismo, meu caro jornalista — diz-nos, com um sorriso ironico, o operoso editor paulista.

Assim — continua s. s. — em janeiro de 1940, lançamos em São Paulo a editora Livraria Martins.

E quais foram as primeiras edicoes dessa empresa? A primeira iniciativa da Livraria Martins foi a criação da Biblioteca Historica Brasileira, orientada pelo sr. Rubens de Moraes, e as origens mais remotas do Brasil. Além do ilustre diretor da Biblioteca Municipal de São Paulo, tivemos, para o bom exito desse empreendimento, a cooperação dos escritores Rodolfo Garcia, Afonso Taunay, Augusto Meyer, Sergio Barque de Holanda, Afonso Arinos de Melo Franco, Sergio Millet, José Honorio Rodrigues, Gastão Penalba, Herbert Baldus e outros.

A Biblioteca Historica do Brasil já editou as seguintes obras:

"Viagem Historica Através do Brasil", de João Mauricio Rugendas; "Viagem à provincia de São Paulo", de Auguste de Saint-Hilaire; "Reminiscências de Viagens e Permanências no Brasil", de Daniel P. Kidder; "Memórias de um colono no Brasil", de Thomas Davatz; e "Viagem Pitoresca e Historica ao Brasil", de Jean Baptista Debret.

O sr. Martins faz uma pausa e, depois de acender um cigarro, prossegue:

O nível cultural do nosso povo, correspondendo, perfeitamente, às mais arrojadas iniciativas em que vêm se implicando a Livraria Martins e outras importantes editoras nacionais.

Basta dizer-lhe que uma edição de luxo, de preço alto, de 3.500 exemplares, de Debret



O sr. José de Barros Martins

exgotou-se em menos de seis meses. Desde que a obra seja boa e bem apresentada — continua o sr. Martins — o exito é garantido e compensa bem o emprego de vultuosos capitais.

Acha o senhor que a critica exerce influencia construtiva na vida intelectual do Brasil? — A critica — diz-nos o nosso entrevistado — quando bem orientada, é utilissima e antecipa ao publico o conhecimento do escritor e o valor de sua obra. As minhas edicoes não têm faltado, felizmente, a colaboração dos intelectuais que opinam em torno do nosso movimento cultural. Alias esses louvores pertencem, legitimamente a dos nomes que orientam, literariamente, a nossa empresa.

A proposito, lembos, ha tempos, que um critico, a exemplo de Anatole France, costumava encher a sua banheira com os livros dos que não gozam de sua intimidade... De resto, não compreendemos bem o gesto do moço... Não sabemos se ele tem desprezo pelos livros ou se o tem pela higiene...

Além dessa edição, de grande importância para o Brasil, a que los referimos, temos a Biblioteca do Pensamento Vivido, iniciativa que tem por finalidade vulgarizar em nosso país as idéas dos grandes pensadores da Humanidade e que já divulgou, através de trabalhos bem apresentados, o pensamento de Schopenhauer, Pascal, Rousseau, Montaigne, Voltaire, Nietzsche, Darwin e outros.

— A Livraria Martins tem lançado nomes novos?

— Perfeitamente. Edgard Cavalheiro, o vitorioso autor de "Fagundes Varela", foi um dos novos que lançamos recentemente, com grande sucesso literario e de livraria.

Jorge Amado, romancista consagrado da nova geração, também, está sendo editado por nós. Em breve publicaremos o "A. B. C. de Castro Al-

ves", obra original desse festejado escritor nordestino.

Temos, ainda, outras obras a serem lançadas, em breve, destacando-se a "Pequena Historia da Ciencia" de F. Sherwood, e que se destina a tornar acessível os primordios da ciencia nos meios populares.

Como vê, meu caro jornalista, a Livraria Martins continua em grande atividade e os seus prelos giram, cada vez com mais dinamismo, para atender o nosso publico, que cresce, diariamente, de vulto — conclui o sr. José de Barros Martins.

## Atirou-se Sob as Rodas do Trem

GESTO TRAGICO DE UM JOVEN NA ESTACAO DE SANTA-CRUZ

Verificou-se às primeiras horas da tarde de ontem, na estação de Santa Cruz, um fato impressionante.

O comerciante, Sebastião Soares, de 18 anos, filho de Nicolau Milhões Soares, morador à rua D. Pedro II, naquele subúrbio, atirou-se da plataforma, sob as rodas de um trem que ali chegava, procedente da estação D. Pedro II, tendo morrido instantaneamente.

Ao ter conhecimento da ocorrência, esteve no local o coronel Gama, de serviço à delegacia do 2º distrito policial, que providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Desconhecem-se ainda os motivos que levaram o joven a tão tragica resolução.

## Chamada de Herdeiras no Montepio Militar

Devem comparecer com a maxima urgencia, ao cartorio do tenente Cordeiro Lima, da 2ª Auditoria da Guerra, afim de se entenderem com o sargento Ezequiel, às seguintes herdeiras do montepio militar deixado pelos oficiais e escriptas que se seguem: Josefa Maranhão Barbosa, viúva do tenente da 1ª Brigada João Barque Barbosa Lima; Beneditina Gomes de Medeiros, viúva do escripta do M. G., Hermes Barreto de Medeiros e Adelaide Dias da Rocha, viúva do escripta do Exército, Luizgardenes da Rocha Chaves.

## Em Benefício das Vítimas das Enchentes de Porto Alegre

UM JANTAR DANCANTE NO HOTEL CASINO ICARAI

Sob o patrocínio das damas da Sociedade Sul Rio-grandense, residentes no Rio, será realizado amanhã, por iniciativa do sr. Luiz Alves de Castro, proprietário do Hotel Casino Icarai, um jantar dancante, em benefício das vítimas das enchentes de Porto Alegre.

## Ontem, no Catete

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. almirante Aristides Guilhen, ministro da Marinha, general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em audiência, o chefe do Governo recebeu os srs. James Bell, Douglas Fairbanks Junior, Guilherme Guille, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, e o sr. João Carlos Vial, presidente do Instituto de Pesquisas do Brasil.

O professor Habermann Guimarães, esteve no Catete, afim de agradecer ao presidente da Republica, sua nomeação para o cargo de Consultor Geral da Republica.

Esteve no Palácio do Catete, o sr. Luiz Cavalcanti Filho, afim de agradecer ao presidente da Republica sua nomeação para a Tobellia do 1º Officio.

No Palácio do Catete, esteve o ministro Armando Alencar, afim de agradecer ao presidente da Republica o telegrama que lhe enviou por ocasião da assinatura do decreto que o aposentou no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

## Uma Síntese Historica da Aviação no Brasil

A PALESTRA DE ONTEM. DO AVIADOR JOAO LUIZ JOB

De acordo com a orientação do Ministério da Aeronautica, o aviador João Luiz Job, membro do Aero Clube do Brasil, fez, ontem, na sede do America Futebol Clube, uma interessante palestra sobre o desenvolvimento da aviação no Brasil.

O conferencista, que foi ouvido por grande numero de interessados, apresentou uma verdadeira síntese historica da aviação no nosso país, desde a sua fundação até a criação do Ministério da Aeronautica.

## CURSO NOTURNO DENTRO DE POUCOS DIAS

Formal Promessa do Ministro da Educação, ao Diretorio da Faculdade Nacional de Direito -- E' Critica a Situação dos Academicos -- Mais de 50 % dos Alunos Ainda Não Frequentou as Aulas -- As Provas Parciais

Apresenta-se, rapidamente, a época da realização das primeiras provas parciais e os alunos do curso noturno da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, ainda estão aguardando, que o mesmo seja reaberto.

Muito embora o presidente da Republica tivesse prometido atender às solicitações feitas pelos alunos, em memorial que lhe foi enviado, por ocasião da sua estada em Petrópolis, continua a situação inercial de centenas de estudantes, grande parte reclusos, conforme se deduz das declarações feitas, ontem, no nosso redator.

GRANDE ANGO DA CLASSE

Em meio ao movimento eleitoral, para a eleição das novas comissões do Diretorio Acadêmico, aludamos o bochorno de alguns estudantes, que se mostram desolados e atitudes nos nossos pedidos, e a do sr. ministro da Educação e Saúde, quando amigo da nossa classe.

A relativa demora, que se verifica na reabertura do Curso, que tantos benefícios presta à sociedade estudiosa, e consequentemente, à nossa Pátria, é devida, pensamos, às dificuldades legais — cuja observância — é mister notar — compreendemos ser necessária para que se não viole a Constituição no sentido de que as interrupções dos trabalhos escolares.

Como representante dos seus colegas, não hesitamos, em o ano do sr. Salgado Filho, encarregado do assunto, com a maior rapidez, o recluso das aulas noturnas — que, forçado a confessar, lamentamos — a nossa classe.

CURSO NOTURNO DEFINITIVO

Deixando o Vice-presidente do Diretorio, ouvimos sobre o assunto, o acadêmico Celso Nascimento.

"Esta questão é muito séria — declararam — e tem uma importância formidável. Mais de cinquenta alunos estão à espera das aulas noturnas, medidas há muito tempo. Alias todos os anos lutamos por esta reivindicação que é a mais justa do mundo. Todavia, a medida governamental, concedida ao curso apenas por quatro anos, não satisfaz plenamente. Serve apenas como um remédio de ultima hora. O que não queremos é o curso noturno definitivo. As sucessivas campanhas que estamos fazendo, na defesa intransigente dos nossos direitos, tem, bem cristalizada, a nobre verdade da compra-missa de lutar pela geração a que pertencemos. Aos alunos da Faculdade o novo decreto atende muito bem, contudo, o nosso dever é batalhar também pelas futuras gerações, com toda a sinceridade, em todo o entusiasmo. Ora, afinal, a Faculdade merece mais atenções. Imaginem que, este ano, mesmo que o curso noturno venha imediatamente, só teremos cinco meses de aulas. É um absurdo! Ano letivo de cinco meses é uma monstruosidade pedagógica.

DENTRO DE POUCOS DIAS SERÁ REABERTO O CURSO NOTURNO

Ja nos dispunhamos a deixar a Faculdade quando avistamos, num grupo de acadêmicos, o sr. secretário do Diretorio, José Correia, que vem trabalhando ativamente para a reabertura do curso noturno.

Introduzido de nossa missão, declarou-nos:

— O Diretorio tem accom-



Um grupo de estudantes de direito, num flagrante colidido, ontem, na esplanada da Faculdade

modo altamente a marcha do processo relativo ao restabelecimento do curso noturno. Sabemos que o seu funcionamento está dependendo apenas de algumas formalidades legais, pois obtivemos promessa do sr. ministro da Educação de que o nosso pedido seria satisfeito, assegurando-se aos alunos, dentro de pouco tempo, a continuação de suas aulas, sob o regime das aulas noturnas, a continuação dessa facilidade que lhes permite a conclusão do mesmo.

Em nossa ultima audiência com o sr. Gustavo Capanema, quarta-feira passada, obtivemos de s. excel. a promessa formal de que a reabertura do curso noturno seria, apenas questão de poucos dias, declarações estas que foram feitas também pelo dr. Abrar Resnad, em entrevista concedida à imprensa.

Continuamos, confiantes, a esperar de uma situação, dada a boa vontade e o interesse com que o presidente da Republica e o ministro Capanema acolheram o nosso justo pedido.

## "A Batalha do Dólar"

VAI SER TRAVADA PARA D'SAIAR AS POTENCIAS DO "EIXO" DA VIDA ECONOMICA DOS PAISES LATINO-AMERICANOS

WASHINGTON, 8 (United Press). Um alto funcionario governamental declarou que os Estados Unidos estão preparados para travar a "batalha do dólar", afim de desalojar as potências do Eixo da vida economica dos países latino-americanos.

"A situação se tornou dramática — afirmou a referência — a possibilidade de continuarmos na inércia e lá a hora de iniciarmos nossa própria "blitzkrieg" economica. Tudo está já preparado e será iniciado sob a direção do secretário do Departamento de Comercio, sr. Jesse Jones, logo que o Congresso aprovar o projeto, pelo qual são ampliadas as facilidades da Corporação de Reabilitação Financeira.

O informante fez questão de destacar que isso não significará a volta da velha "diplomacia do dólar", e que sua finalidade será eliminar a influencia economica do Eixo, antes que se convertesse em influencia politica.

Nesse ataque frontal, em

## ESCRITORIO DE ADVOCACIA

Questões Administrativas e Comerciais — Defesa em todas as Repartições Federais e Municipais — Representações — Respostas

DR. HERIBERTO VILLALBA SILVA — J. ALVARO VILLALBA E PAULO PARRA DE MENDONÇA

2º andar — phone 22-7802 — RUA DO OUVIDOR, N. 183 —

apoio da politica de boa vizinhança os dólares serão utilizados para dominar os mercados do Eixo, e se isso não for possível, será financiado o estabelecimento de firmas para competir nos preços com as do Eixo.

Um funcionario aproximado ao sr. secretário, sr. Jones, declarou que este deseja estabelecer linhas aéreas que sirvam a países latino-americanos e a Indias orientais e ainda a Greenland, afim de desalojar desses serviços os alemães e japoneses das potências do Eixo que não podem ser substituídos por intermédio da compra de seus instrumentos.

Os acontecimentos demandam entretanto, de uma situação, e de alguma que se dê ao mundo que deverá agora ser discutido.



# Cinema

## O Cinema e a Armada

(Escrito pelo Comte. Harvey Haislip, da Marinha Norte-Americana, co-autor que foi e conselheiro técnico da produção Metro-Goldwyn-Mayer "ASAS NAS TREVAS".)  
(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)



Alguns momentos do super-filme Metro Goldwyn Mayer "Asas nas Trevas"

Por exemplo, vou citar um dos grandes filmes modernos de aviação, no qual, aliás, tomei parte saliente como co-autor e diretor técnico: "Asas nas Trevas", um colosso que honra a Metro-Goldwyn-Mayer. Uma estória de aviões navais, a bordo de um hidro de carreira e uma quantidade de aeroplanos em pleno vôo. Evidentemente, essas coisas têm que aparecer para que o filme figure realidade. Neste caso, o estudo necessita do concurso e assistência do Departamento da Marinha.

O novo, que é quem provê os fundos de manutenção da Armada, quer saber da sua Marinha e acha-se com a maioria de nossas populações vivem no interior, assim é que os filmes cinematográficos se tornam ideais como o seu progresso e do seu estado atual. E, destarte, não se pode negar o estudo que ha em assistir a uma película autêntica, desse gênero; assim como, ao contrário, o grande desinteresse que encerram as produções mal feitas.

Muito pode lucrar a nossa Marinha com os bons colossos, que fazem a nossa propaganda; porém muito temos a perder com as realizações mal acabadas que, neste caso, só viriam prejudicar-nos no conceito do país.

Os pedidos para assistência, por parte de oficiais navais, devem ser dirigidos diretamente ao Departamento de Relações Públicas, porém nenhum oficial de per si, tem o direito de dizer se o "script" está de conformidade com as práticas da Armada. Só uma mesa composta de várias patentes pode formular esse pedido. Há o oficial do Departamento de Relações Públicas, o oficial responsável pela parte moral do pessoal do Ministério, o oficial encarregado pelo Serviço de Recrutamento (com interesse imediato de sua parte, porque, se as boas filhas não são recrutadas, as ruins os afas tam...), e há ainda o oficial do Departamento Secreto (Intelligence Department), o pri-

meiro interessado em ver que os segredos militares não sejam divulgados na tela. Além desses, há o enredo se estende a outro ramo de funções particulares, como de marinheiros da força aérea, deve igualmente integrar o conceito de oficial de uma Divisão. Por exemplo, em "Asas nas Trevas", o assunto refere-se direta e vitalmente, por assim dizer, ao Bureau de Aeronautica. Dessa maneira, foi preciso que o "script" fosse lido por quatro aviadores qualificados pelo Bureau, e as suas sugestões foram aceitas como a cooperação que poderia ser dada pela Marinha.

No caso de serem produzidas películas com a assistência e de oficiais do Ministério, é mister considerar em categorias aquelas que refletem o crédito da Armada e são reputadas como de suficiente importância, portanto "desejáveis". Nestes casos, a cooperação, sem tocar imediatamente nos regulamentos de cada Divisão, pode ser autorizada, ainda que com certa restrição. Depois vêm as películas que, do ponto de vista dos oficiais nomeados para comissão de julgamento, são indiferentes e nada têm a que opor, mas quais se dão simplesmente a aprovação sem estender-se à cooperação. No terceiro grupo, estão as películas que o Ministério julga absolutamente "indesejáveis"; como consequência, a desaprovção.

"Asas nas Trevas", o grande filme que a Metro-Goldwyn-Mayer produziu, merece a honra de ser lido como o único e primeiro que até a data de hoje pode obter a aprovação amplamente favorável e o concurso mais estreito por parte das autoridades navais dos Estados Unidos.

Recomendo-o como de grande interesse para os aviadouros americanos e de qualquer país — no qual se põe a mostra putida tudo o que de mais moderno e eficiente ha em aparelhamentos aeronáuticos.

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim



Peter Lorre e Margaret Tallich et na duas principais figuras da produção super da R. K. O. Radio "O Homem dos Olhos Esbugalhados", que o Broadway exibirá do dia 12 em diante

## Médico e Ator!

Quem é Peter Lorre, o Homem Que Tem Assento Nas Poltronas da Academia de Medicina dos EE. UU. e na Academia de Ciências de Hollywood

O mais emocionante dos "astros" do cinema, é sem dúvida Peter Lorre. Ele tem mais naturalidade nos papeis impressionantes do que qualquer outro artista de seu gênero. Além disso, seus filmes têm base científica e são sempre estudos feitos sobre personagens anormais ou maníacos; sobre criminosos célebres ou cientistas obcecados por certas utopias científicas. Assim, é que Peter Lorre aparece em papeis serios e respeitáveis. Isso tudo não prejudica porém a sua arte, que é impecável.

Ele é um artista de rara inteligência e poder de adaptação, consagrado na ciência como ele é, pois poucos sabem que aquele "homem dos olhos esbugalhados" é um grande cirurgião de cérebro.

Peter Lorre, é "astro" de cinema por dilettantismo, e o faz nas horas vagas. Seu ofício entretanto, é a cirurgia nervosa.

É um dos poucos homens privilegiados dos Estados Unidos. Entra numa sala de operações e realiza uma perigosa intervenção e põe-se diante de uma câmara de cinematografia e realiza uma cena com maestria e genio.

Peter Lorre é um homem completo. Entretanto não é pretencioso. É ao contrário de uma modestia sem par. Demorara ao extremo a oportunidade de fazer um filme e não o impede de meditar e refletir com seus próprios pensamentos.

Do hospital para o estudo e a vida sobre todos os assuntos.

Conta-se que esteve na Guerra de 1914, ainda como estudante de medicina, onde teve oportunidade de praticar na especialidade que lhe seguiu.

Essa viagem à Europa dos dias tenebrosos de 1914, deixaram nele uma impressão recolhimento e meditação que não o impede de muitas vezes empreender passeios campestres onde passa horas e horas conversando e praticando esporte com crianças.

Peter Lorre, por todos os seus títulos, é um filósofo moderno perfeito.

Tem prêmios da Academia de Medicina e tem prêmios da Academia de Artes de Hollywood. É um homem feliz.

Peter, aparece agora em uma grande produção da R. K. O. Radio.

Seu filme desta vez, tras o sugestivo título de "O homem dos olhos esbugalhados", como título original é "Stranger in the third floor".

Nesta película ele aparece mais uma vez como um maníaco, pensa que todos o perseguem. Por isso, mata para viver. Sua vida é um evadir-se perpetuo.

A película entretanto não descobre seus crimes porque o homem dos olhos esbugalhados, não usa instrumentos. Assasina a mão livre. De sorte que, outros são sempre condenados em seu lugar.

É uma película realmente emocionante e bem feita. Mereceu os mais altos elogios da crítica cinematográfica nos Estados Unidos.

O homem dos olhos esbugalhados, é o cartaz do Broadway, de amanhã em diante.

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

Fim

## Teatro Nacional

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

OU TUDO OU NADA

## SOCIAIS

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET

CARNET



**SEMANA DE**  
**Kitty**  
**Foyl**  
**com**  
**GINGER**  
**ROGERS**  
**HOJE NO**  
**PLAZA**

*Mac. Cinédia Jornal 11-81*

## ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

## NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS

## DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, FAZENDA, EDUCAÇÃO, AGRICULTURA, AERONAUTICA, VIAÇÃO E RELAÇÕES EXTERIORES

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**NA PASTA DA JUSTIÇA**

Nomeando José Francisco Bias Fortes, oficial da Decima Terceira Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo exoneração a Alberto de Rezende Rocha, dactilógrafo, padrao.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Artur Caetano da Silva, oficial da 13ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal e o que nomeou Sebastião de Magalhães Medeiros, em comissão, membro do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo.

Reformando o primeiro tenente da Polícia Militar do Distrito Federal, Silvestre Travassos Soares.

Concedendo reforma na Polícia Militar do Distrito Federal, ao cabo de esquadra, Manoel Nicolau Januário, e aos soldados, Sebastião Cândido da Silva e Manoel Alves Junior; no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, ao soldado bombeiro de 1ª classe, Laurentino Manuel Ferreira.

Decretando a expulsão do território nacional.

Concedendo naturalização: a Abílio Augusto Velho, Antonio Souza, Antonio da Silva Nunes, Antonio Augusto Ferreira, Antonio Lourenço, Antonio Rosa, Antonio Rodrigues Diniz, Antonio Martins, Antonio Gonçalves, Antonio Cândido, Antonio D'Almeida, Albino Costa, Agostinho Pinto, Aníbal D'Assunção, Bernardino Pinto de Almeida, Custódio Ferreira da Silva Vasconcelos, Francisco Gomes, Guilherme do Rosário, Joaquim Branco Gaspar, Joaquim Gomes Vitoria, João Gomes, João Batista de Jesus, João Batista Ferreira, João D'Almeida, João do Nascimento, João Figueiredo, José Dias dos Santos, José Manoel Borges, José Pinto de Oliveira, José Pinto, José de Oliveira, José Luciano Torres, Luiz Ramos, Maria Salgado, Maria Maria Mesquita, Marcelino Afonso dos Santos, Marciano Bernardo, Manoel Rodrigues de Paula, Manoel Louro, Manoel Joaquim Ginkler, Manoel José Marques, Manoel Gonçalves Pinto, Manoel Vilas Boas, Manoel Martins Ribeiro, Manoel Nogueira Dias, Manoel Luiz Nogueira, Manoel Alves Franco Vieira, Manoel Joaquim da Silva, Manoel Leite e Teodoro Alves, naturais de Portugal; a Amália Vitorino, Elore Seizo, Ferdinando Chiarelli, Licio Fanti, Luiz Capone, Pedro Tocchio, e Santiago Luiz Gazzaniga, naturais da Itália; a Nicolau Alexis, natural da Grécia; a Antonio Bergman, Angelina Latoski e José Figueira, naturais da Polónia; a Rachel Schwartz, e Domingos Cosmo, naturais da Rússia; a Gustavo Henrique Chollet, natural da Suíça; a João Domingues e Pedro Zamora, naturais do Uruguai; a Antonio Gomes Moreno, Aurelio Pena Cortico, Bernabé Moren Mondragow, Conceição Gonçalves Soares, Castor Salgado Carrera, Francisco Munhoz, Inacio Ferreira Losada, Miguel Amadeo, Manoel Orgando, Manoel Figueira, e Silverio Barrio Martinez, naturais da Espanha; a Argentina Carolina Garofalo, natural da Argentina; a Hans Levethal e Helena Philman, naturais da Alemanha; a Paulo Emile Charles Alfred Royer, natural da França; a Caetano Jarres, natural da Bolívia; e a Maximo Beluca e Simão Javornik, naturais da Austrália.

**NA PASTA DA FAZENDA**

Nomeando José Rezende de Melo, agente fiscal do Imposto de Consumo, no Distrito Federal.

Promovendo os agentes fiscais do Imposto de Consumo: Jaime Perleto de Sousa Guimarães, do Estado de São Paulo para o Distrito Federal e Carvalhal Pinto, do interior do Estado de São Paulo para a capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedidos, os agentes fiscais do Imposto de Consumo: João Gonçalves Passarinho, do interior do Estado do Pará para o interior do Estado do Rio Grande do Norte, Demétrio Ferreira Coelho, do interior do Estado do Paraná para o interior do Estado de São Paulo, e Estevam Augusto Lopes Gonçalves, do interior do Estado do Rio Grande do Norte para o interior do Estado do Paraná.

Nomeando Felix Piedade Matos, agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Pará.

**NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES**

Discretando Jerônimo de Avelar Figueira de Melo, diplomata, classe N, da função de membro da Comissão de Eficiência.

**NA PASTA DA AERONAUTICA**

Promovendo a primeiro-tenente aviador, o 2º tenente-aviador Ademir Archerio.

**NA PASTA DA VIAÇÃO**

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Joaquim Cordeiro de Almeida, internamente, postalista, classe E.

**NA PASTA DA EDUCAÇÃO**

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Julia Vasconcelos Silva, escriturária, classe F, da Divisão do Pes-

## NO MINISTERIO DO TRABALHO

## RECONHECIDOS MAIS 16 SINDICATOS PROFISSIONAIS

## Onde os Condutores de Veículos Poderão Pagar Suas Contribuições de Previdência

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, por intermédio da sua Delegacia Regional desta capital, instalou diversos postos de recolhimento, onde os profissionais condutores de veículos poderão pagar as suas contribuições de previdência.

Os referidos postos funcionam diariamente na Garagem Eucenia, rua dos Arcos, 10; M. Porfírio, rua Coronel Agostinho, 81; Campo Grande; Garagem Rio-São Paulo, rua Coronel Rangel, 153; Alameda; Agência Meslin, Avenida Osvaldo Cruz, 73; Inspetoria do Tráfego, Praça Tiradentes; Agência Meslin, rua Maria e Barros, 25; Garagem Pirajá, rua Vinconde de Pirajá, 592; Garage Tunnel Novo, rua Princesa Isabel, 134; posto de gasolina da Penha, estrada, Braz de Pina, 10; Garage Largo das Lendas, rua Voluntários da Pátria, 181; barreira de Vigário Geral.

**FIRMA MULTADAS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO**

Por infração do decreto n. 2.162, de 1 de maio de 1940, foram multadas pelo Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

Constantino Rodrigues, em 50000; Cupillio Carmine, em 5000; Estevam Sestey, Moraya & Cia., José Alves de Almeida, Howard W. Co. Clostet, Abraham Abu Alla, Tonetel Chan, todas em 100000 e J. Coutinho & Pinho, em 20000.

**SINDICATOS PROFISSIONAIS RECONHECIDOS**

No despacho do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Valdemar Falcão deferiu o pedido de reconhecimento de 16 sindicatos profissionais.

Foram os seguintes os sindicatos reconhecidos: da Indústria de Panificação e Confeitarias, dos Odontologistas, da Indústria de Cortinados e Estofos, da Indústria de Marcenaria, do Comércio Atacadista de Maquiagem em Geral, dos Trabalhadores na Indústria de

## SEQUESTRO DOS BENS DE CRIMINOSOS CONTRA A FAZENDA PÚBLICA

## Importante Decreto do Chefe do Governo

Sujeitando a sequestro os bens de criminosos contra a Fazenda pública, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Ficam sujeitos a sequestro os bens de pessoa incluída no crime de que resulta prejuízo para a Fazenda pública, ou por crime definido no Livro II, Títulos V, VI e VII da Consolidação das Leis Penais desde que dele resulte prejuízo para a Fazenda pública.

Art. 2.º — O sequestro é decretado pela autoridade judiciária, sem audiência da parte, a requerimento do Ministério Público fundado em representação da autoridade incumbida do processo administrativo ou do inquérito policial.

Art. 3.º — A ação penal terá início dentro de noventa dias contados da decretação do sequestro.

Art. 4.º — O sequestro não pode ser embargado por terceiros.

Art. 5.º — Para a decretação do sequestro é necessário que haja indícios veementes da responsabilidade, os quais serão comunicados ao juiz em sequestro, por escrito ou por declaração oral.

Art. 6.º — Cessa o sequestro, ou a hipoteca:

1) se a ação penal não é iniciada, ou reiniciada, no prazo do artigo 2.º, parágrafo único;

2) se, por sentença, transitada em julgado, é decretada a extinção do crime, ou o seu absolvido;

Art. 7.º — A cessação do sequestro, ou da hipoteca, não exclui:

1) tratando-se de pessoa que exerce, ou tenha exercido função pública, a incorporação, a Fazenda pública dos bens que forem julgados de aquisição ilegítima;

2) o direito, para a Fazenda pública, de pleitear a reparação do dano de acordo com a lei civil;

Art. 8.º — Transitada em julgado, a sentença condenatória importa a perda, em favor da Fazenda pública, dos bens que forem produto, ou adquiridos com o produto do crime, ressalvado o direito de terceiro de boa fé.

Art. 9.º — Se do crime resulta, para a Fazenda pública, prejuízo que não seja coberto na forma do artigo anterior, promover-se-á, no juízo competente, a execução da sentença condenatória, a qual recairá sobre bens quantos bastem para resalir-lo.

Art. 10.º — Esta lei aplica-se aos processos criminais já iniciados na data da sua publicação.

**Sociedade Universitária de Estudos Sociais**

Acaba de ser fundada na Faculdade de Direito de Niterói uma organização universitária com projeção em todo o Estado do Rio, com o fim de estudar os altos problemas sociais, jurídicos e políticos do país e da legislação brasileira.

Juristas, magistrados da Justiça do Trabalho e intelectuais já se inscreveram para falar na nova sociedade, que tem como presidente de honra o des. Abel Magalhães, diretor da Faculdade de Niterói e presidente do Tribunal de Apelação do Estado.

**2ª FEIRA NO PALCO**  
**Estreia da**  
**TROUPE**  
**de ANOES**

**PRINCEPE MALUCO**  
Humorista  
**LOS MARIOS**  
Farsantes  
**XEREN e BENTINHO**  
Dupla cômica

**Litoral do Norte**  
Nacional

**HOJE METRO**  
11.30 - 1.30  
3.40 - 5.50  
8 e 10 horas

**ESTARRECEDOR! ÉPICO!**  
**UMA EPOPEIA**  
**BEM DO MOMENTO!**  
*Um turbilhão de emoções num milagre de técnica!*

**Robert TAYLOR**  
**ASAS nas TREVAS**  
(FLIGHT COMMAND)  
**RUTH HUSSEY · WALTER PIDGEON**  
PAUL KELLY · SHEPHERD STRUDWICK · NAT PENDLETON

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, a não ser no Cine Metro!

**E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)**

**HOJE METRO**  
11.30 - 1.30  
3.40 - 5.50  
8 e 10 horas

**ESTARRECEDOR! ÉPICO!**  
**UMA EPOPEIA**  
**BEM DO MOMENTO!**  
*Um turbilhão de emoções num milagre de técnica!*

**Robert TAYLOR**  
**ASAS nas TREVAS**  
(FLIGHT COMMAND)  
**RUTH HUSSEY · WALTER PIDGEON**  
PAUL KELLY · SHEPHERD STRUDWICK · NAT PENDLETON

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, a não ser no Cine Metro!

**E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)**

**PATHÉ HOJE**  
AR ACONDICIONADO - POLTRONAS ESTOFADAS - TEL. 22-8795

**Beijos cheios de desespero e de paixão... num ambiente feito para o sonho e para a morte!**

**Atualidades "O Globo", 52 (Cinédia)**

**EDWIGE FEULLERE · PIERRE RICHARD WILLM**  
**A DAMA de MALACCA**

## OS LIVROS DO BRASIL EM PORTUGAL

## Uma Sala Consagrada á Nossa Literatura, Na Academia de Ciencias de Lisboa

Conforme já se divulgou, a biblioteca de cinco mil volumes, que figurou no Pavilhão do Brasil na Exposição do Mundo Português, foi doada à sala do Brasil na Universidade de Coimbra. Os volumes foram entregues em sessão especial presidida pelo diretor da Faculdade de Letras daquela Universidade, professor Provisório, e Costa, fazendo o agradecimento o professor Rezende Gonçalves, diretor da Sala do Brasil, que se referiu em termos altamente expressivos ao ato do governo brasileiro, enriquecendo aquela sala com o que de mais precioso existe hoje na nossa bibliografia.

A parte de literatura infantil por determinação do general Francisco José Pinto, foi enviada ao "Jardim de Infância Dard Vargas", tendo sido entregue, solenemente, o consul do Brasil no Porto, Sr. Otávio de Brito.

As cento e cinquenta obras luxuosamente encadernadas, que figuraram nos mostruários principais do Pavilhão do Brasil, foram ofertadas à Academia das Ciências de Lisboa, que para melhor retribuir a gentileza da doação e demonstrar o seu carinho, resolveu inaugurar em sua sede uma sala consagrada à literatura brasileira.

Indo ao encontro dessa iniciativa, que lhe foi comunicada pelo acadêmico Joaquim Leitão, o general Francisco José Pinto deliberou oferecer à benemerita instituição das

letras portuguesas o mobiliário para essa instalação que vem honrar de uma forma especial as nossas letras no exterior.

Entre os volumes oferecidos à Academia das Ciências, figuram obras de Machado de Assis, Graça Aranha, Joaquim Nabuco, Castro Alves, Gonçalves Dias, Olavo Bilac, Varnhagem, Capistrano de Abreu, Alberto de Oliveira, Vicente de Carvalho, Afonso de Guimarães, Euclides da Cunha, Afonso Arinos, Ruy Barbosa, Oliveira Vianna, Tobias Monteiro, Rocha Pombo, Afonso de Carvalho, Mario Barreto, Pedro Calmon, Celso Vieira, Cassiano Ricardo, Gilberto Freyre, Nelson do Senna, Calo de Melo Franco, Mantel Bandeira, Ribeiro Couto, Dante Costa, Rujeiras, Debret, Gustavo Barroso, Olegário Mariano, Severino Sombra, o "Arboreto amazonicum, de Jacques Huber, "Altum das Aves Amazonicas", de Emilio Goeldi, "O Brasil sob o domínio holandês", de Barlaeus, Silvio Romero, José Veríssimo, José de Alencar, Jorge de Lima, Peregrino Júnior, "A nova política do Brasil", do presidente Getúlio Vargas, "Fronteira do Brasil no regime colonial", de J. C. de Macedo Soares, "O Estado Nacional", de Francisco Campos, Basílio de Magalhães, Ernani Fomari, Claudio de Souza, Clementino Fraga, Guilherme de Almeida, Aloisio de Castro, Ademar Tavares, Eugênio de Castro, etc.

Um repertório escolhido, certamente, pelo mestre sr. José Rodrigues de Pinho, será dado a apreciar.

Do programa constam as seguintes paráfrases:

"Caminho de resas", dobrado - J. Franco, "Flavio", "uverture" - Finto, Ribeiro; "Amor desprezado", vaia - "La leyenda del beso", fantasia - Sentulo e Verth; "Devaneios campestres" - Souza Moais; "Rapsodia do Minho", contos populares - Souza Moais; "3 de infantaria", marcha - Ribeiro Dantas.

Domingo próximo, 11 do corrente, será levado a efeito, no cortejo do jardim da Glória, o esperado concerto do corpo executante da veterana agremiação da Praça Onze de Junho.

Festa exibição pública, do conjunto que obedece à sã orientação do conhecimento e competente maestro sr. José Rodrigues de Pinho, será dado a apreciar.

Um repertório escolhido, certamente, pelo mestre sr. José Rodrigues de Pinho, será dado a apreciar.

Do programa constam as seguintes paráfrases:

**Amanhã PALAZZIO**  
*Mac. Cinédia Jornal 11-81*

**Joe E. BROWN**  
**BARBUDO DA FUZARCA**  
com **FRANCES ROBINSON**  
OSBORNE · NEDELL · DUGAN

**UAU!... UAU!... AI VEM O BOCA LARGA Irresistível!**

**2ª FEIRA NO PALCO**  
**Estreia da**  
**TROUPE**  
**de ANOES**

**PRINCEPE MALUCO**  
Humorista  
**LOS MARIOS**  
Farsantes  
**XEREN e BENTINHO**  
Dupla cômica

**Litoral do Norte**  
Nacional







Auto-  
na co-  
opre-  
den-  
Clu-



# NOTÍCIAS FORENSES

## Tribunal de Apelação do Distrito Federal

### EDITAL DA QUINTA CAMARA

Faço publico, de ordem do sr. desembargador presidente da 5ª Camara que, na sessão da referida Camara a se realizar terça-feira, 13 do corrente, ás 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adiados da sessão anterior.

**AGRAVOS DE PETIÇÃO** — N. 5547 — Rel. des. Saboia Lima. Agravante, Misael Antonio de Araújo. Agravado, Cassiano Caxias dos Santos. N. 5553 — Rel. des. Frederico Sussekind. Agravantes, 1º, o Juiz; 2º, a Fazenda do Distrito Federal. Agravado, Sociedade Anonima do Gaz do Rio de Janeiro.

**APELAÇÃO CIVEL** — N. 9604 — Rel. des. Frederico Sussekind. Rev. des. Saboia Lima. Apelantes, D. Faustina Candida Pereira e outros. Apelado, o Espólio do dr. Gastão da Cunha Lobbo.

**EDITAL DA QUINTA CAMARA** — Faço publico, de ordem do sr. desembargador presidente da 5ª Camara que, na sessão da referida Camara a se realizar terça-feira, 13 do corrente, ás 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adiados da sessão anterior.

**AGRAVOS DE PETIÇÃO** — N. 5547 — Rel. des. Saboia Lima. Agravante, Misael Antonio de Araújo. Agravado, Cassiano Caxias dos Santos. N. 5553 — Rel. des. Frederico Sussekind. Agravantes, 1º, o Juiz; 2º, a Fazenda do Distrito Federal. Agravado, Sociedade Anonima do Gaz do Rio de Janeiro.

**APELAÇÃO CIVEL** — N. 9604 — Rel. des. Frederico Sussekind. Rev. des. Saboia Lima. Apelantes, D. Faustina Candida Pereira e outros. Apelado, o Espólio do dr. Gastão da Cunha Lobbo.

**EDITAL DA QUINTA CAMARA** — Faço publico, de ordem do sr. desembargador presidente da 5ª Camara que, na sessão da referida Camara a se realizar terça-feira, 13 do corrente, ás 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adiados da sessão anterior.

**AGRAVOS DE PETIÇÃO** — N. 5547 — Rel. des. Saboia Lima. Agravante, Misael Antonio de Araújo. Agravado, Cassiano Caxias dos Santos. N. 5553 — Rel. des. Frederico Sussekind. Agravantes, 1º, o Juiz; 2º, a Fazenda do Distrito Federal. Agravado, Sociedade Anonima do Gaz do Rio de Janeiro.

**APELAÇÃO CIVEL** — N. 9604 — Rel. des. Frederico Sussekind. Rev. des. Saboia Lima. Apelantes, D. Faustina Candida Pereira e outros. Apelado, o Espólio do dr. Gastão da Cunha Lobbo.

**EDITAL DA QUINTA CAMARA** — Faço publico, de ordem do sr. desembargador presidente da 5ª Camara que, na sessão da referida Camara a se realizar terça-feira, 13 do corrente, ás 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adiados da sessão anterior.

**AGRAVOS DE PETIÇÃO** — N. 5547 — Rel. des. Saboia Lima. Agravante, Misael Antonio de Araújo. Agravado, Cassiano Caxias dos Santos. N. 5553 — Rel. des. Frederico Sussekind. Agravantes, 1º, o Juiz; 2º, a Fazenda do Distrito Federal. Agravado, Sociedade Anonima do Gaz do Rio de Janeiro.

**APELAÇÃO CIVEL** — N. 9604 — Rel. des. Frederico Sussekind. Rev. des. Saboia Lima. Apelantes, D. Faustina Candida Pereira e outros. Apelado, o Espólio do dr. Gastão da Cunha Lobbo.

**EDITAL DA QUINTA CAMARA** — Faço publico, de ordem do sr. desembargador presidente da 5ª Camara que, na sessão da referida Camara a se realizar terça-feira, 13 do corrente, ás 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adiados da sessão anterior.

**AGRAVOS DE PETIÇÃO** — N. 5547 — Rel. des. Saboia Lima. Agravante, Misael Antonio de Araújo. Agravado, Cassiano Caxias dos Santos. N. 5553 — Rel. des. Frederico Sussekind. Agravantes, 1º, o Juiz; 2º, a Fazenda do Distrito Federal. Agravado, Sociedade Anonima do Gaz do Rio de Janeiro.

**APELAÇÃO CIVEL** — N. 9604 — Rel. des. Frederico Sussekind. Rev. des. Saboia Lima. Apelantes, D. Faustina Candida Pereira e outros. Apelado, o Espólio do dr. Gastão da Cunha Lobbo.

**EDITAL DA QUINTA CAMARA** — Faço publico, de ordem do sr. desembargador presidente da 5ª Camara que, na sessão da referida Camara a se realizar terça-feira, 13 do corrente, ás 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adiados da sessão anterior.

**AGRAVOS DE PETIÇÃO** — N. 5547 — Rel. des. Saboia Lima. Agravante, Misael Antonio de Araújo. Agravado, Cassiano Caxias dos Santos. N. 5553 — Rel. des. Frederico Sussekind. Agravantes, 1º, o Juiz; 2º, a Fazenda do Distrito Federal. Agravado, Sociedade Anonima do Gaz do Rio de Janeiro.

**APELAÇÃO CIVEL** — N. 9604 — Rel. des. Frederico Sussekind. Rev. des. Saboia Lima. Apelantes, D. Faustina Candida Pereira e outros. Apelado, o Espólio do dr. Gastão da Cunha Lobbo.

**EDITAL DA QUINTA CAMARA** — Faço publico, de ordem do sr. desembargador presidente da 5ª Camara que, na sessão da referida Camara a se realizar terça-feira, 13 do corrente, ás 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adiados da sessão anterior.

**AGRAVOS DE PETIÇÃO** — N. 5547 — Rel. des. Saboia Lima. Agravante, Misael Antonio de Araújo. Agravado, Cassiano Caxias dos Santos. N. 5553 — Rel. des. Frederico Sussekind. Agravantes, 1º, o Juiz; 2º, a Fazenda do Distrito Federal. Agravado, Sociedade Anonima do Gaz do Rio de Janeiro.

**APELAÇÃO CIVEL** — N. 9604 — Rel. des. Frederico Sussekind. Rev. des. Saboia Lima. Apelantes, D. Faustina Candida Pereira e outros. Apelado, o Espólio do dr. Gastão da Cunha Lobbo.

**EDITAL DA QUINTA CAMARA** — Faço publico, de ordem do sr. desembargador presidente da 5ª Camara que, na sessão da referida Camara a se realizar terça-feira, 13 do corrente, ás 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adiados da sessão anterior.

**AGRAVOS DE PETIÇÃO** — N. 5547 — Rel. des. Saboia Lima. Agravante, Misael Antonio de Araújo. Agravado, Cassiano Caxias dos Santos. N. 5553 — Rel. des. Frederico Sussekind. Agravantes, 1º, o Juiz; 2º, a Fazenda do Distrito Federal. Agravado, Sociedade Anonima do Gaz do Rio de Janeiro.

**APELAÇÃO CIVEL** — N. 9604 — Rel. des. Frederico Sussekind. Rev. des. Saboia Lima. Apelantes, D. Faustina Candida Pereira e outros. Apelado, o Espólio do dr. Gastão da Cunha Lobbo.

**EDITAL DA QUINTA CAMARA** — Faço publico, de ordem do sr. desembargador presidente da 5ª Camara que, na sessão da referida Camara a se realizar terça-feira, 13 do corrente, ás 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adiados da sessão anterior.

**AGRAVOS DE PETIÇÃO** — N. 5547 — Rel. des. Saboia Lima. Agravante, Misael Antonio de Araújo. Agravado, Cassiano Caxias dos Santos. N. 5553 — Rel. des. Frederico Sussekind. Agravantes, 1º, o Juiz; 2º, a Fazenda do Distrito Federal. Agravado, Sociedade Anonima do Gaz do Rio de Janeiro.

**APELAÇÃO CIVEL** — N. 9604 — Rel. des. Frederico Sussekind. Rev. des. Saboia Lima. Apelantes, D. Faustina Candida Pereira e outros. Apelado, o Espólio do dr. Gastão da Cunha Lobbo.

**EDITAL DA QUINTA CAMARA** — Faço publico, de ordem do sr. desembargador presidente da 5ª Camara que, na sessão da referida Camara a se realizar terça-feira, 13 do corrente, ás 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adiados da sessão anterior.

**AGRAVOS DE PETIÇÃO** — N. 5547 — Rel. des. Saboia Lima. Agravante, Misael Antonio de Araújo. Agravado, Cassiano Caxias dos Santos. N. 5553 — Rel. des. Frederico Sussekind. Agravantes, 1º, o Juiz; 2º, a Fazenda do Distrito Federal. Agravado, Sociedade Anonima do Gaz do Rio de Janeiro.

**APELAÇÃO CIVEL** — N. 9604 — Rel. des. Frederico Sussekind. Rev. des. Saboia Lima. Apelantes, D. Faustina Candida Pereira e outros. Apelado, o Espólio do dr. Gastão da Cunha Lobbo.

**EDITAL DA QUINTA CAMARA** — Faço publico, de ordem do sr. desembargador presidente da 5ª Camara que, na sessão da referida Camara a se realizar terça-feira, 13 do corrente, ás 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adiados da sessão anterior.

**AGRAVOS DE PETIÇÃO** — N. 5547 — Rel. des. Saboia Lima. Agravante, Misael Antonio de Araújo. Agravado, Cassiano Caxias dos Santos. N. 5553 — Rel. des. Frederico Sussekind. Agravantes, 1º, o Juiz; 2º, a Fazenda do Distrito Federal. Agravado, Sociedade Anonima do Gaz do Rio de Janeiro.

**APELAÇÃO CIVEL** — N. 9604 — Rel. des. Frederico Sussekind. Rev. des. Saboia Lima. Apelantes, D. Faustina Candida Pereira e outros. Apelado, o Espólio do dr. Gastão da Cunha Lobbo.

**EDITAL DA QUINTA CAMARA** — Faço publico, de ordem do sr. desembargador presidente da 5ª Camara que, na sessão da referida Camara a se realizar terça-feira, 13 do corrente, ás 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adiados da sessão anterior.

**AGRAVOS DE PETIÇÃO** — N. 5547 — Rel. des. Saboia Lima. Agravante, Misael Antonio de Araújo. Agravado, Cassiano Caxias dos Santos. N. 5553 — Rel. des. Frederico Sussekind. Agravantes, 1º, o Juiz; 2º, a Fazenda do Distrito Federal. Agravado, Sociedade Anonima do Gaz do Rio de Janeiro.

**APELAÇÃO CIVEL** — N. 9604 — Rel. des. Frederico Sussekind. Rev. des. Saboia Lima. Apelantes, D. Faustina Candida Pereira e outros. Apelado, o Espólio do dr. Gastão da Cunha Lobbo.

ter Rebelo e Edite dos Santos. Antonio Fernandes Lobo e Alice Figueiredo da Rocha. Paulo Cesar Peçigueiro da Cruz e Ivone Stephan.

**5ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Carlos Cerqueira da Mota e Gabriela Dias de Oliveira — Enrídes Eugênio Felix e Mercedes Joana de Souza — Frederico Rosenzweig e Anita Blank.

**6ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Alipio Cardoso e Maria Mendes — Lucio Augusto Infante Gomes e Albertina da Costa — Orlando Cabral da Silva e Gloria de Araújo — Antonio Faria Guimarães e America Portugal.

**7ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Tolentino Gonçalves da Rocha e Violeta Valverde — Vitor Augusto Correia dos Santos Porto e Maria Celia Barbosa — Edital — Ari da Silva Doederlein e Iza Tupinambá Bar. Isaac Nuzman e Ester Dorfman.

**8ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Eutácio Pessoa de Araújo e Arloteleina Alves Macedo — Euclides José Moreira e Elvira Porto — Jaime Augusto da Silva Marques e Maria de Lourdes Ribeiro.

**9ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Joa. Rodrigues Fampa e Maria Barbosa da Silva — Joaquim Silva Junior e Maria Emilia Marques — Manoel Fernandes de Souza e Tolandina Gomes de Souza.

**10ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Fernando Borges e Bertha Schmitzhausen — Candido Gomes e Lucia da Gloria Ribeiro — Erclio Cardoso de Oliveira e Mariana da Silva Rocha.

**11ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Companhia do Castelo — 2ª Vara. Agencia Mario Mendonça — 7ª Vara.

**12ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Banho & Cia — 7ª Vara.

**13ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Clara Alves de Souza — 1ª Vara.

**14ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Da Comarca de Fortaleza — 6ª Vara.

**15ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Avelino Raimundo — 7ª Vara.

**16ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Domingos Fernandes — 2ª Vara.

**17ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Manoela Pinto Alves — 1ª Vara.

**18ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Francisco de Souza — 2ª Vara.

**19ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Companhia do Castelo — 2ª Vara.

**20ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Agencia Mario Mendonça — 7ª Vara.

**21ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Banho & Cia — 7ª Vara.

**22ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Clara Alves de Souza — 1ª Vara.

**23ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Da Comarca de Fortaleza — 6ª Vara.

**24ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Avelino Raimundo — 7ª Vara.

**25ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Domingos Fernandes — 2ª Vara.

**26ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Manoela Pinto Alves — 1ª Vara.

**27ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Francisco de Souza — 2ª Vara.

**28ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Companhia do Castelo — 2ª Vara.

**29ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Agencia Mario Mendonça — 7ª Vara.

**30ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Banho & Cia — 7ª Vara.

ter Rebelo e Edite dos Santos. Antonio Fernandes Lobo e Alice Figueiredo da Rocha. Paulo Cesar Peçigueiro da Cruz e Ivone Stephan.

**5ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Carlos Cerqueira da Mota e Gabriela Dias de Oliveira — Enrídes Eugênio Felix e Mercedes Joana de Souza — Frederico Rosenzweig e Anita Blank.

**6ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Alipio Cardoso e Maria Mendes — Lucio Augusto Infante Gomes e Albertina da Costa — Orlando Cabral da Silva e Gloria de Araújo — Antonio Faria Guimarães e America Portugal.

**7ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Tolentino Gonçalves da Rocha e Violeta Valverde — Vitor Augusto Correia dos Santos Porto e Maria Celia Barbosa — Edital — Ari da Silva Doederlein e Iza Tupinambá Bar. Isaac Nuzman e Ester Dorfman.

**8ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Eutácio Pessoa de Araújo e Arloteleina Alves Macedo — Euclides José Moreira e Elvira Porto — Jaime Augusto da Silva Marques e Maria de Lourdes Ribeiro.

**9ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Joa. Rodrigues Fampa e Maria Barbosa da Silva — Joaquim Silva Junior e Maria Emilia Marques — Manoel Fernandes de Souza e Tolandina Gomes de Souza.

**10ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Fernando Borges e Bertha Schmitzhausen — Candido Gomes e Lucia da Gloria Ribeiro — Erclio Cardoso de Oliveira e Mariana da Silva Rocha.

**11ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Companhia do Castelo — 2ª Vara. Agencia Mario Mendonça — 7ª Vara.

**12ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Banho & Cia — 7ª Vara.

**13ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Clara Alves de Souza — 1ª Vara.

**14ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Da Comarca de Fortaleza — 6ª Vara.

**15ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Avelino Raimundo — 7ª Vara.

**16ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Domingos Fernandes — 2ª Vara.

**17ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Manoela Pinto Alves — 1ª Vara.

**18ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Francisco de Souza — 2ª Vara.

**19ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Companhia do Castelo — 2ª Vara.

**20ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Agencia Mario Mendonça — 7ª Vara.

**21ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Banho & Cia — 7ª Vara.

**22ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Clara Alves de Souza — 1ª Vara.

**23ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Da Comarca de Fortaleza — 6ª Vara.

**24ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Avelino Raimundo — 7ª Vara.

**25ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Domingos Fernandes — 2ª Vara.

**26ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Manoela Pinto Alves — 1ª Vara.

**27ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Francisco de Souza — 2ª Vara.

**28ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Companhia do Castelo — 2ª Vara.

**29ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Agencia Mario Mendonça — 7ª Vara.

**30ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Banho & Cia — 7ª Vara.

ter Rebelo e Edite dos Santos. Antonio Fernandes Lobo e Alice Figueiredo da Rocha. Paulo Cesar Peçigueiro da Cruz e Ivone Stephan.

**5ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Carlos Cerqueira da Mota e Gabriela Dias de Oliveira — Enrídes Eugênio Felix e Mercedes Joana de Souza — Frederico Rosenzweig e Anita Blank.

**6ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Alipio Cardoso e Maria Mendes — Lucio Augusto Infante Gomes e Albertina da Costa — Orlando Cabral da Silva e Gloria de Araújo — Antonio Faria Guimarães e America Portugal.

**7ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Tolentino Gonçalves da Rocha e Violeta Valverde — Vitor Augusto Correia dos Santos Porto e Maria Celia Barbosa — Edital — Ari da Silva Doederlein e Iza Tupinambá Bar. Isaac Nuzman e Ester Dorfman.

**8ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Eutácio Pessoa de Araújo e Arloteleina Alves Macedo — Euclides José Moreira e Elvira Porto — Jaime Augusto da Silva Marques e Maria de Lourdes Ribeiro.

**9ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Joa. Rodrigues Fampa e Maria Barbosa da Silva — Joaquim Silva Junior e Maria Emilia Marques — Manoel Fernandes de Souza e Tolandina Gomes de Souza.

**10ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Fernando Borges e Bertha Schmitzhausen — Candido Gomes e Lucia da Gloria Ribeiro — Erclio Cardoso de Oliveira e Mariana da Silva Rocha.

**11ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Companhia do Castelo — 2ª Vara. Agencia Mario Mendonça — 7ª Vara.

**12ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Banho & Cia — 7ª Vara.

**13ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Clara Alves de Souza — 1ª Vara.

**14ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Da Comarca de Fortaleza — 6ª Vara.

**15ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Avelino Raimundo — 7ª Vara.

**16ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Domingos Fernandes — 2ª Vara.

**17ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Manoela Pinto Alves — 1ª Vara.

**18ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Francisco de Souza — 2ª Vara.

**19ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Companhia do Castelo — 2ª Vara.

**20ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Agencia Mario Mendonça — 7ª Vara.

**21ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Banho & Cia — 7ª Vara.

**22ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Clara Alves de Souza — 1ª Vara.

**23ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Da Comarca de Fortaleza — 6ª Vara.

**24ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Avelino Raimundo — 7ª Vara.

**25ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Domingos Fernandes — 2ª Vara.

**26ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Manoela Pinto Alves — 1ª Vara.

**27ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Francisco de Souza — 2ª Vara.

**28ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Companhia do Castelo — 2ª Vara.

**29ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Agencia Mario Mendonça — 7ª Vara.

**30ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Banho & Cia — 7ª Vara.

ter Rebelo e Edite dos Santos. Antonio Fernandes Lobo e Alice Figueiredo da Rocha. Paulo Cesar Peçigueiro da Cruz e Ivone Stephan.

**5ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Carlos Cerqueira da Mota e Gabriela Dias de Oliveira — Enrídes Eugênio Felix e Mercedes Joana de Souza — Frederico Rosenzweig e Anita Blank.

**6ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Alipio Cardoso e Maria Mendes — Lucio Augusto Infante Gomes e Albertina da Costa — Orlando Cabral da Silva e Gloria de Araújo — Antonio Faria Guimarães e America Portugal.

**7ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Tolentino Gonçalves da Rocha e Violeta Valverde — Vitor Augusto Correia dos Santos Porto e Maria Celia Barbosa — Edital — Ari da Silva Doederlein e Iza Tupinambá Bar. Isaac Nuzman e Ester Dorfman.

**8ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Eutácio Pessoa de Araújo e Arloteleina Alves Macedo — Euclides José Moreira e Elvira Porto — Jaime Augusto da Silva Marques e Maria de Lourdes Ribeiro.

**9ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Joa. Rodrigues Fampa e Maria Barbosa da Silva — Joaquim Silva Junior e Maria Emilia Marques — Manoel Fernandes de Souza e Tolandina Gomes de Souza.

**10ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Fernando Borges e Bertha Schmitzhausen — Candido Gomes e Lucia da Gloria Ribeiro — Erclio Cardoso de Oliveira e Mariana da Silva Rocha.

**11ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Companhia do Castelo — 2ª Vara. Agencia Mario Mendonça — 7ª Vara.

**12ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Banho & Cia — 7ª Vara.

**13ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Clara Alves de Souza — 1ª Vara.

**14ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Da Comarca de Fortaleza — 6ª Vara.

**15ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Avelino Raimundo — 7ª Vara.

**16ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Domingos Fernandes — 2ª Vara.

**17ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Manoela Pinto Alves — 1ª Vara.

**18ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Francisco de Souza — 2ª Vara.

**19ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Companhia do Castelo — 2ª Vara.

**20ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Agencia Mario Mendonça — 7ª Vara.

**21ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Banho & Cia — 7ª Vara.

**22ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Clara Alves de Souza — 1ª Vara.

**23ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Da Comarca de Fortaleza — 6ª Vara.

**24ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Avelino Raimundo — 7ª Vara.

**25ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Domingos Fernandes — 2ª Vara.

**26ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Manoela Pinto Alves — 1ª Vara.

**27ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Francisco de Souza — 2ª Vara.

**28ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Companhia do Castelo — 2ª Vara.

**29ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Agencia Mario Mendonça — 7ª Vara.

**30ª CIRCUNSCRIÇÃO** — Banho & Cia — 7ª Vara.

## No Foro Militar

### OS JULGAMENTOS DA 1ª AUDITORIA DA MARINHA

Esteve reunido, ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da Marinha de Guerra, sob a presidência do capitão de fragata, Ernani Pivattelli.

Presente o acusado marinheiro Astrogildo Niacio de Souza, como incurso nas penas do artigo 150, combinado com o artigo 19 do Código Penal, o Conselho decidiu conceder-lhe autorização para defender-se solo, sendo expedido pelo respectivo juiz-auditor dr. Elias Fernandes Lobo, o competente alvará de soltura.

Procedeu-se em seguida, o interrogatório do marinheiro José Barroso de Oliveira, denunciado no artigo 117 do referido Código.

A seguir, foi surrubiado o caso, Rafael Arcaujo, denunciado como incurso nas penas do artigo 186 do aludido Código.

Funcionaram os advogados Nogueira Coelho, Teodoro M. Rego e Augusto de M. Rego e Otavio Rezende, com representante do Ministério Público.

### O NOVO JUÍZ DA AERONÁUTICA

Em substituição ao capitão Jacinto Pinto de Moura, na função de juiz do Conselho de Justiça da Aeronáutica, foi sorteado, ontem, o 1º tenente aviador Newton Lagaris Silva, do 1º R. Aviação, cujo compromisso está marcado para o próximo dia 13, a



# Vida Escolar

## FAVULHA NACIONAL DE MEDICINA

Exames para hoje: Parasitologia — prova prática e oral, às 8 horas.  
Anatomia Patológica — prova prática e oral, às 9 horas, no Instituto Anatómico.  
Propedêutica Cirúrgica — às 9 horas, no Hospital Estácio de Sá.

**AVISO** — O candidato a interno, sr. Valdivino Rodrigues da Cunha, é convidado a comparecer com urgência, à Faculdade Nacional de Engenharia.

Dia 17 — Às 13 horas — Prova gráfica Descritiva. Estão sendo chamados à Seção de Expediente os alunos seguintes:  
Amador Pereira Muniz, Luiz Felipe Silva de Araújo, Fábio Torres de Oliveira, José Moreira de Souza Neto, Maurício Jansen de Faria, Edgard Flores Bering, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Nestor Diniz de Macedo, Luiz R. de S. Miranda, Marcos Francisco Jardim de Azevedo, Helio da Veiga Martins, Aloisio Coelho dos Santos, Ademar de Menezes Lessa, Alimoré Camardela e José Antonio de Souza Dias.

## COLEGIO PAULA FREITAS

Atendendo a um convite da Diretoria da Divisão do Ensino Secundário, todo o corpo docente do Colégio Paula Freitas de Concupaba inscreveu-se na "Universidade do Ar".  
Para que os professores possam, sem maiores inconvenientes, ouvir as conferências que serão irradiadas, a Diretoria daquele Colégio, mandou instalar um receptor em sala especialmente destinada a este fim. Há entre os professores grande interesse pelos cursos daquela Universidade.

## O Financiamento da Construção de Casas

**MODIFICADO O REGULAMENTO DAS CARTEIRAS PREVIDENCIÁRIAS DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA**

Modificando o regulamento das Cartelas Previdenciárias das associações de Previdência, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O artigo 11 e seu parágrafo único do regulamento para a aquisição de prédios destinados à moradia dos segurados ou associados, e a sede dos Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensões, aprovado pelo decreto número 1.749, de 28 de junho de 1937, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 11 — O financiamento de cada segurador ou associado não ultrapassará 150.000\$ (cento e cinquenta contos de réis), compreendido nesse valor o custo englobado do prédio e terreno.

Parágrafo único — Concorrentes diversos pedidos só poderão ser atendidos um pretendente do empreendimento superior a 80.000\$ (oitenta contos de réis), para cada grupo de cinco pretendentes de emprestimos desse valor ou inferior.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário".

## Radior Reconstruidos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA

Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE

Sem entrada — Sem fiador — Em 20 meses

EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37

## PUBLICAÇÕES

**NUEVA ESPAÑA**  
Está em circulação mais um número dessa interessante publicação fundada pelo nosso confrade Z. Reis Vicent Paya, e dirigida por Arlindo Murilo, artista e organizador emérito.

Desde o tempo em que dirigia a bela revista "Brasil, país de futuro" nos acostumamos a ver em Arlindo Murilo um amigo incondicional da Espanha, pois sua antiga revista era redigida em português e castelhano, ocupando-se de assuntos da gloriosa pátria de Cid.

Esse número de "Nueva España" traz um ótimo sumário e seu serviço de chicle está irrefutável, sob todos os pontos de vista.

## O POVO RECLAMA

A RUA VISCONDE DE ITABAIANA PRECISA CALÇAMENTO

A rua Visconde de Itabaiana, no Engenho Novo, apesar de cheia de edificações modernas, há dez anos aguarda melhoramentos materiais como calçamento e uma rede de esgotos moderna. Seus moradores anelam para o DIÁRIO CARIOCA expondo a lamentável situação do trânsito naquela via pública, onde o capim cresce e os buracos se infiltram, dificultando a passagem de veículos e expondo ao peso das rodas das

## Um Sexologista Português no Rio

CHEGOU ONTEM PELO "SERPA PINTO" O DR. ALMERINDO LESSA

Procedente de Lisboa aportou ontem ao Rio de Janeiro, a bordo do navio português "Serpa Pinto", o dr. Almerindo Lessa, que se tem notabilizado em seu país pelos estudos de sexologia e especialmente de educação sexual. Em nome do Círculo Brasileiro de Educação Sexual, vai realizar uma série de conferências, por ser recebido, a bordo, pelo dr. José de Albuquerque, presidente dessa instituição. O dr. Almerindo Lessa que vem comissionado pelos hospitais civis de Lisboa e pela Ordem dos Médicos Portugueses, depois de sua estadia no Rio, visitará São Paulo, Porto Alegre, Montevideo, Buenos Aires e Estados Unidos.

carros, os canos de abastecimento de água e manilha de esgoto que estão sempre arfentados. Alegam os queixosos que todas as providências até agora solicitadas têm sido em vão. Confiam, todavia, na atual administração municipal para quem anelam por esta coluna do DIÁRIO CARIOCA.

# A Eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas

A APURAÇÃO DE AMANHÃ DEVERÁ TRAZER GRANDES ALTERAÇÕES NA ORDEM DA CLASSIFICAÇÃO DAS CANDIDATAS

Amanhã, às 14 horas, os estudantes concluirão uma etapa do grandioso em que escolherão sua princesa.

A contagem dos votos de amanhã tem para os interessados uma significação toda especial, porque é uma das últimas da grande eleição e a apresentação de grande quantidade de votos é um grande passo para a conquista final de um posto destacado para as candidatas que apresentar.

Conforme nos referimos em reportagens anteriores os cabos eleitorais deverão apresentar votos em número muito maior que o das vezes anteriores, e se as promessas que nos foram feitas forem confirmadas, haverá sérias modificações na ordem da classificação geral.

## A CLASSIFICAÇÃO DAS CANDIDATAS

Para que os interessados acompanhem a apuração de amanhã, publicamos abaixo a classificação atual das concorrentes:

	Votos
Zulmira Soares	48.996
Edna Bóte da Costa	21.545
Sara Kotler	7.514
Hevelin de Andrade	7.438
Cleide Val Pereira	5.615
Aurora Campos	3.973
Sull Rosa Matos Reis	3.712
Natalina Signorelli	3.255
Wlitz Dias	2.569
Dulce Cunha Batista	2.189
Arlete Rocha	1.821
Gilda Bittencourt	1.612
Herminia Mendonça	1.505
Seda Barros Porto	1.200
Zunara Carvalho	905
Emille Paul Nemy	822
Rute Menezes Costa	522
Cinília Camilo	437

Ema Santos Meyer	397
Nice Maria Iorio	311
Leonor Belo Amorim	219
Maria de Quelroz	209
Mirtes A. Matos	203
Elza Aguiar	182
Sonia Ottilien	159
Ivete Silva Freire	139
Durvalina Ribeiro Freitas	129
Nisla Rosa Mendonça	128
Maria Teresa Nogueira	111
Léda Reis	110
Rosita Spindler	79
Elza Aguiar	51
Léa Viana Barros	50
Déa Boltrão	49
Maria de Lourdes Oliveira	45
Nilma Castro	40
Mariálva Alves	40
Lucilla Fegreira Preses	31
Alice P. Pinho	20

Zéze Pimentel	28
Alaide Morais Reis	24
Paulina Sanceytz	20
Maria Estela Torres	20
Rodrigues	20
Iva Brandão	20
Maria Goulart	20
Carminha (Inst. Superior Preparatório)	14
Eunice Azevedo	11
Zaira Cerqueira Leite	10
Emília Ferreira Porto	10
Direza da Silva Lopes	10
Dora Fernandes	10
Géda M. Azevedo Silva	7
Alel Morales Reis	5
Esmeralda Alves Miranda	5
Neuza Rangel	4
Maria Samaritana Rodrigues	4

## Abundância de Diamantes Num Município Goiano

O município de Catalão é um dos mais ricos do Estado de Goiás. Além da malacacheta e do rutilo, é abundante em toda a região, continue para a prosperidade da sua situação econômica, a exploração de diamante, que nestes últimos tempos, tem se desenvolvido extraordinariamente. A extração diamantífera do corrente ano naquele município, de acordo com as informações transmitidas ao ministro Fernando Costa, está calculada em 800 contos de réis, importância esta

## Algodão de Pernambuco

Segundo os dados extraídos do quadro demonstrativo organizado pela seccção competente do Ministério da Agricultura, as 12 fazendas de fiação e tecidos existentes em Pernambuco consumiram, durante fevereiro do corrente ano, 854.167 quilos de algodão, classificado e produzido no próprio Estado.

A produção total dos algodões de Serra Talhada, Garanhuns, Gararuá, Limoeiro, Água de Baixo, São José do Egito e Rio Branco foi de 2.953.560 quilos, deduzindo-se daí que Pernambuco é um excelente consumidor do seu próprio algodão.

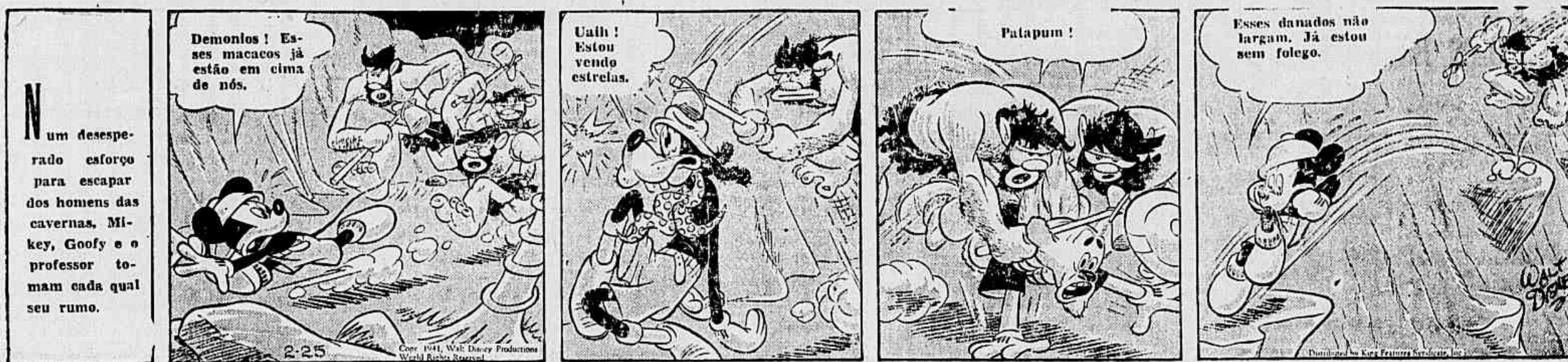
que beneficiará exclusivamente garimpeiros avulsos que trabalham por conta própria.

# O CARIOQUINHA

## "Mickey Mouse"

Por WALT DISNEY

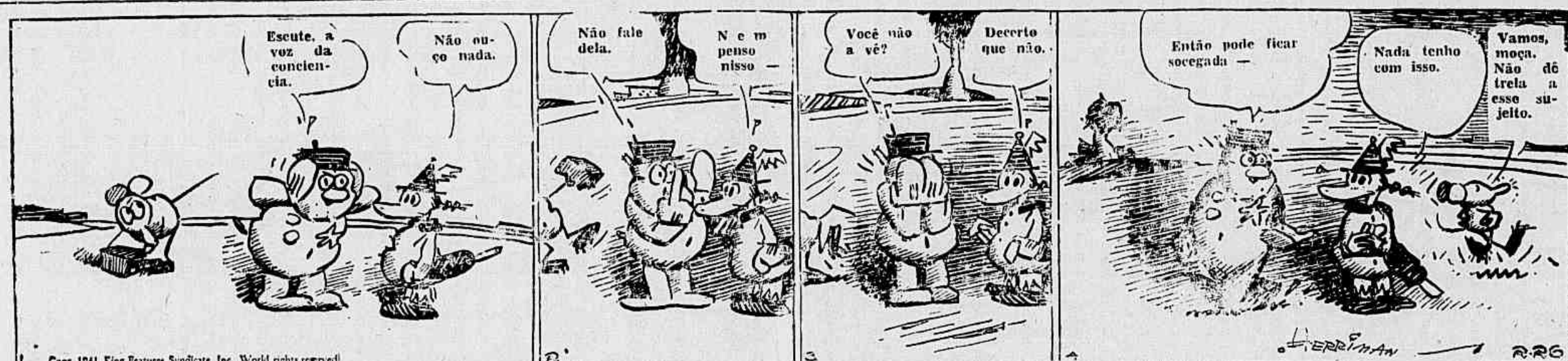
(Continua no prox. número)



## "MAS-CUTE"

Por PERCY CROSBY

(Continua no prox. número)



## "Pinguete"

Por HERRIMAN

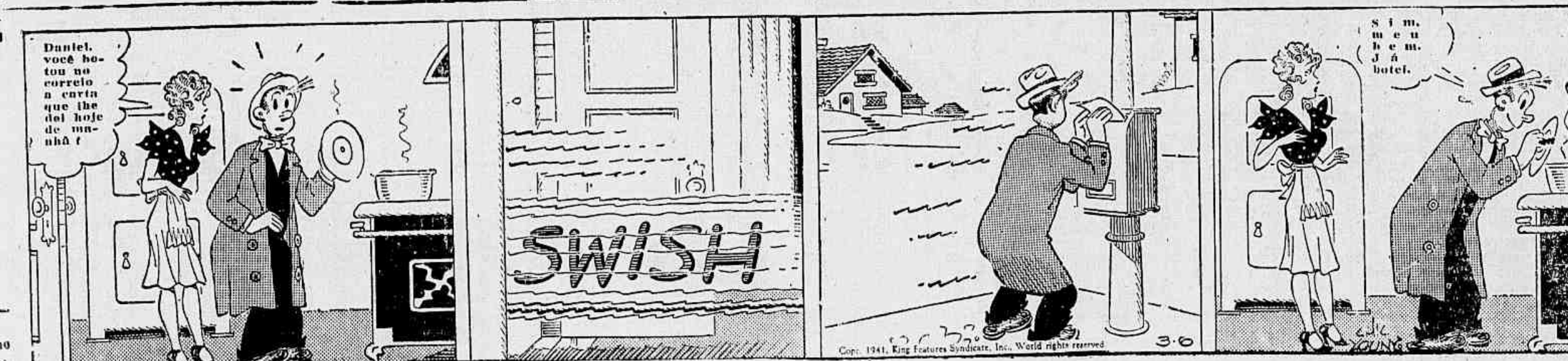
(Continua no prox. número)



## "LOU-RINHA"

Por CHIC YOUNG

(Continua no prox. número)





# INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:  
F. J. TEIXEIRA LEITE

## C A M B I O

O mercado de câmbio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra área a \$80.910 e o dólar a \$18.770 e comprando a 79.610 e o dólar a \$18.560, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento, e fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cotações de outros bancos, cotações e remessas para importação e remessas para exportação as seguintes taxas:

A vista	Abert.	Fech.
Libra área	\$80.910	\$80.910
Dólar	\$18.770	\$18.770
Libra B. B.	\$80.910	\$80.910
Francos suíços	\$46.000	\$46.000
Marco	\$68.000	\$68.000
Escudo	\$7.950	\$7.950
Coroa sueca	\$47.500	\$47.500
Peso uruguaio	\$8.070	\$8.070
Chile	\$600	\$600
Câmbio	\$18.560	\$18.560
Dólar	\$18.560	\$18.560
Libra	\$80.910	\$80.910

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afirmou para a libra área o preço de \$80.910 e para o dólar a vista de \$18.560 e o câmbio a vista de \$18.560 e o câmbio a vista de \$18.560.

O Banco do Brasil, para compra de libras de colheita, afirmou as seguintes:

Moedas	90 div. A vista	Câmbio
Dólar	\$18.560	\$18.560
Libra	\$80.910	\$80.910
Escudo	\$7.950	\$7.950
P. arg.	\$47.500	\$47.500
P. urug.	\$8.070	\$8.070
P. chileno	\$600	\$600
Libra área	\$80.910	\$80.910
Dólar	\$18.560	\$18.560
Libra	\$80.910	\$80.910

O Banco do Brasil comprou o dólar a \$18.560 e o câmbio a vista a \$18.560 e o câmbio a vista a \$18.560.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de câmbio para:

## CAMBIO ESTRANGEIROS

LONDRES, 8.	Abert. e fech. (Oficial)	Hoje	Anterior
LONDRES s/ Nova York à vista		4.02.50	4.02.50
Berna à vista p. £		4.03.50	4.03.50
Libra à vista por £ (1)		17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Espanha:			
A vista por £ (livre)		99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
A vista por £ (t/v)		46.55	46.55
Estocolmo à vista por £		40.50	40.50
N. R. — Paris, Berlim, Copenhague.		16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL  
LONDRES, 8.  
Taxa de desc. do Banco da Inglaterra 2 %  
" " do Banco da França 2 %  
" " do Banco da Itália 4-1/2 %  
" " em Londres, 3 meses 1-1/16 %  
" " em N. York, 3 m. t/v 7/16 %

LISBOA, Câmbio sobre Londres à vista (t/venda) por £ Es. 100.20 Es. 100.20  
LISBOA Câmbio sobre Londres à vista (t/compra) por £ Es. 99.80 Es. 99.80

NOVA YORK, 8.	Hoje	Anterior
Abertura:		
N. YORK s/ Londres, tel. por \$	4.03 1/4	4.03 1/4
Genova tel. por £	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por £	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	c 23.23	c 23.23
Berna (comercial) tel. p.	c 23.21	c 23.22
Estocolmo, tel. p.	c 23.25	c 23.25
Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. p. Esc.	c 4.01	c 4.01
B. Aires tel. p. P.	c 23.75	c 23.75
Francos não ocupada, tel. por	c 2.28	c 2.30
Francos comp. c.	c 2.30	c 2.30

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. Não cotado.  
NOVA YORK, 8.  
Fechamento:  
N. YORK s/ Londres, tel. por \$ 4.03 1/4  
Genova tel. por £ c 5.05 1/4  
Madrid tel. por £ c 9.20  
Berna tel. por £ c 23.24  
Berna (comercial) tel. p. c 23.21  
Estocolmo, tel. p. c 23.25  
Kr. c 23.85  
Lisboa, tel. p. Esc. c 4.01  
B. Aires tel. p. P. c 23.75  
Francos não ocupada, tel. por c 2.28  
Francos comp. c. c 2.30

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. Não cotado.  
BUENOS AIRES, 8.  
A's 3.30 da tarde.  
Mercado livre:  
Sobre Londres à vista: P. 16.50 P. 16.50  
Taxa de venda: P. 16.20 P. 16.20  
Taxa de compra: P. 16.20 P. 16.20  
Sobre Nova York à vista: P. 421.00 P. 421.00  
Taxa de venda: P. 420.75 P. 420.75  
Taxa de compra: P. 420.75 P. 420.75

MONTEVIDEO, 8.  
A's 3.30 da tarde.  
Sobre Londres taxa à vista por \$ ouro:  
Taxa de venda: P. 10.10 P. 10.10  
Taxa de compra: P. 10.10 P. 10.10  
Sobre Nova York à vista por 100 dólares:  
Taxa de venda: P. 246.75 P. 246.75  
Taxa de compra: P. 246.25 P. 246.25

50:000\$000 de prêmios em dinheiro!  
Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correio das nossas facilidades e originalíssimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados prêmios em dinheiro.  
TODAS AS CONCORRENTES TERÃO PELO MENOS UM PREMIO  
Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de que já tenham aparecido!  
Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!  
LABORATORIO PEQUENHO — RUA 13 DE MAIO, 903  
SAO PAULO  
LAVENIO é insubstituível na higiene íntima da mulher

## STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.

TÍTULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding 5%, ex-div.	45.10.0	45.0.0
Novo Funding, 1914	35.10.0	35.10.0
Conversão, 1910, 4%	7.0.0	7.0.0
Emprestimo de 1913, 5%	8.0.0	8.0.0
Funding de 1931, 5% — B	32.0.0	32.0.0

ESTADUAIS:	Hoje	Anterior
Distrito Federal, 5%	27.10.0	27.10.0
Rio de Janeiro, 7%	6.0.0	6.0.0
Baía, 1928, 5%	5.0.0	5.0.0
Pará, 5%	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo, Improvement and Frechold Co. Pret.	15.0.0	15.0.0

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Bank of London & South América Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gaz.	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.0	0.4.0
Cables & Wireless Ltd. (Ordinárias)	62.15.0	62.15.0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0.1.4 1/2	0.1.4 1/2

Imperial Chemical Industries Ltd.	Hoje	Anterior
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.10.0	10.10.0
6 1/2 %, 1935	2.8.3	2.7.9
Lloyd's Bank Ltd. (A. Sharen)	0.14.9	0.14.9
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3	1.1.3
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927-37	30.0.0	30.0.0
Western Telegraph Co. Ltd.	101.0.0	101.0.0

TÍTULOS ESTRANGEIROS	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britânica 8 1/2 % ex-div.	103.18.9	103.15.0
Consols 2 1/2 %	78.12.6	78.10.0

NOVA YORK, 8  
Abertura  
C. de Santos  
C. de Santos entrega:  
Em maio ... 9.70 9.74  
Em julho ... 9.39 9.91  
Em setembro ... 10.04 10.09  
Em dezembro ... 10.13 10.20  
Em março (1942) ... 10.26 10.31  
Estado do mercado: hoje, estável; anterior, estável.  
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.  
NOVA YORK, 8

Fechamento  
Contratos de Santos  
C. de Santos entrega:  
Em maio ... 9.69 9.74  
Em julho ... 9.85 9.91  
Em setembro ... 10.02 10.09  
Em dezembro ... 10.13 10.20  
Em março (1942) ... 10.24 10.31  
Vendas ... 24.000 8.000  
Estado do mercado: hoje, apenas estável; anterior, apenas estável.  
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos

Algodão  
O mercado de algodão funcionou ontem estável, com os preços inalterados e negócios regulares.

Algodão	Hoje	Anterior
Entradas:		
Entraram 855 fardos, sendo 653 da Paraíba e 202 de Pernambuco. Saram 575 e ficaram em estoque 13.156 fardos.		
Cotações por 10 quilos: Serdio, tipo 3, 408 a 418; tipo 4, 378.000 a 385.000; Serdio, tipo 3 nominal; tipo 5, 308 a 318; Ceará, Matas e Paulistas nominal.		

Algodão em Pernambuco	Hoje	Anterior
Estado do mercado: hoje, estável; anterior, estável.		
Preço por 15 quilos:		
Prim. Sorte, vend.		
Prim. Sorte, com.		
Base 5, Serdio ... 365.000		
Matas, compra-dores:		
Tipos 5 ... 335.000		
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos ... 221.600		
Desde 1º de setembro de 60 quilos ... 221.600		

Algodão em São Paulo  
(Contrato C)  
Abertura de ontem  
Algodão para entrega:  
Em maio ... 4055  
Em julho ... 4053  
Em setembro ... 4053  
Em novembro ... 4158  
Em dezembro ... 4158  
Em janeiro ... 4251  
Em fevereiro ... 4251  
Vendas: 13.000 arrobas.  
Mercado: apenas estável.

Algodão em São Paulo	Hoje	Anterior
Fechamento de ontem:		
Em maio ... 4050		
Em julho ... 4050		
Em setembro ... 4050		
Em novembro ... 4158		
Em dezembro ... 4158		
Em janeiro ... 4251		
Em fevereiro ... 4251		
Vendas: 30.000 arrobas.		
Mercado: apenas estável.		

NOVA YORK, 8  
Abertura  
Contratos do Rio  
Café para entrega:  
Em maio ... 6.33 6.53  
Em julho ... 6.54 6.74  
Em setembro ... 6.74 6.94  
Em dezembro ... 6.94 7.14  
Vendas ... 2.000 2.000  
Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estável.  
Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 8	Hoje	Anterior
Abertura		
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em maio ... 6.33 6.53		
Em julho ... 6.54 6.74		
Em setembro ... 6.74 6.94		
Em dezembro ... 6.94 7.14		
Vendas ... 2.000 2.000		

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estável.  
Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 8	Hoje	Anterior
Fechamento		
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em maio ... 6.33 6.53		
Em julho ... 6.54 6.74		
Em setembro ... 6.74 6.94		
Em dezembro ... 6.94 7.14		
Vendas ... 2.000 2.000		

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estável.  
Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 8	Hoje	Anterior
Fechamento		
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em maio ... 6.33 6.53		
Em julho ... 6.54 6.74		
Em setembro ... 6.74 6.94		
Em dezembro ... 6.94 7.14		
Vendas ... 2.000 2.000		

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estável.  
Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 8	Hoje	Anterior
Fechamento		
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em maio ... 6.33 6.53		
Em julho ... 6.54 6.74		
Em setembro ... 6.74 6.94		
Em dezembro ... 6.94 7.14		
Vendas ... 2.000 2.000		

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estável.  
Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 8	Hoje	Anterior
Fechamento		
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em maio ... 6.33 6.53		
Em julho ... 6.54 6.74		
Em setembro ... 6.74 6.94		
Em dezembro ... 6.94 7.14		
Vendas ... 2.000 2.000		

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estável.  
Desde o fechamento anterior, não cotado.

para dezembro ... 12.11 12.25  
para janeiro ... 12.12 12.26  
para março (1942) ... 12.17 12.26

MERCADO: — Comércio de caráter normal. Liquidação de contratos. Pressão dos operadores do Hedge.  
Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 14 pontos.  
NOVA YORK, 8

Abertura	Hoje	Ant.
para maio ... 12.00	12.10	12.10
para julho ... 12.02	12.07	12.07
para outubro ... 12.15	12.18	12.18
para dezembro ... 12.19	12.25	12.25
para janeiro ... N/c	12.25	12.25
p. março (1942) ... 12.21	12.26	12.26

MERCADO — Estável.  
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 10 pontos.  
NOVA YORK, 8

Abertura	Hoje	Ant.
Americ. Uplands ... 12.23	12.34	12.34
American Futures		
para maio ... 12.09	12.10	12.10
para julho ... 12.10	12.07	12.07
para outubro ... 12.27	12.18	12.18
para dezembro ... 12.23	12.25	12.25
para janeiro ... 12.32	12.25	12.25
p. março (1942) ... 12.34	12.26	12.26

MERCADO — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.  
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 9 pontos e baixa de 1 dito.

## Açúcar

O mercado de açúcar regulou ontem firme, com os preços inalterados e negócios regulares.

Movimento estatístico:  
Entradas 7.302 sacos, sendo 3.500 de Pernambuco e 3.802 de Macaé. Saram 4.395 e ficaram em estoque 66.194 sacos. Cotações por 60 quilos. Branco-cristal, nominal: Demerara 508 a 515.000 e Mascavos, 375.000 a 395.000.

ACÚCAR EM PERNAMBUCO  
Posição do mercado: ontem, estável; anterior, estável.  
Preço por 60 quilos:  
Usina de 1.º, 535.000 e de 2.º, 538.000; de 2.º, não cotado.  
Cristais: ontem, 455.000; anterior, 455.000.  
Demerara: ontem, 375.000; anterior, 375.000.  
Tercelra Sorte: ontem, 327.000; anterior, 327.000.  
Preço por 15 quilos:  
Brutos secos: ontem, 58.500 a 60.000; anterior, 58.500 a 60.000.  
Somenos: ontem, 95.000 a 96.000; anterior, 95.000 a 96.000.  
Entradas:  
Norte do Brasil ... 1.700  
Existência em sac de 60 quilos ... 1.150.900 1.144.400  
NOVA YORK, 8

Abertura	Hoje	Ant.
Acúcar para entrega:		
Em maio ... 2.48 2.48		
Em julho ... 2.48 2.48		
Em setembro ... 2.52 2.52		
Em janeiro ... 2.54 2.54		
Estado do mercado: hoje, estável; anterior, estável.		
Desde o fechamento anterior inalterado.		

NOVA YORK, 8	Hoje	Ant.
Fechamento		
Acúcar para entrega:		
Em maio ... 2.48 2.48		
Em julho ... 2.48 2.48		
Em setembro ... 2.52 2.52		
Em janeiro ... 2.54 2.54		
Estado do mercado: hoje, estável; anterior, estável.		
Desde o fechamento anterior inalterado.		

NOVA YORK, 8  
Fechamento  
Acúcar para entrega:  
Em maio ... 2.48 2.48  
Em julho ... 2.48 2.48  
Em setembro ... 2.52 2.52  
Em janeiro ... 2.54 2.54  
Estado do mercado: hoje, estável; anterior, estável.  
Desde o fechamento anterior inalterado.

NOVA YORK, 8	Hoje	Ant.
Fechamento		
Acúcar para entrega:		
Em maio ... 2.48 2.48		
Em julho ... 2.48 2.48		
Em setembro ... 2.52 2.52		
Em janeiro ... 2.54 2.54		
Estado do mercado: hoje, estável; anterior, estável.		
Desde o fechamento anterior inalterado.		

NOVA YORK, 8  
Fechamento  
Acúcar para entrega:  
Em maio ... 2.48 2.48  
Em julho ... 2.48 2.48  
Em setembro ... 2.52 2.52  
Em janeiro ... 2.54 2.54  
Estado do mercado: hoje, estável; anterior, estável.  
Desde o fechamento anterior inalterado.

NOVA YORK, 8	Hoje	Ant.
Fechamento		
Acúcar para entrega:		
Em maio ... 2.48 2.48		
Em julho ... 2.48 2.48		
Em setembro ... 2.52 2.52		
Em janeiro ... 2.54 2.54		
Estado do mercado: hoje, estável; anterior, estável.		
Desde o fechamento anterior inalterado.		

NOVA YORK, 8  
Fechamento  
Acúcar para entrega:  
Em maio ... 2.48 2.48  
Em julho ... 2.48 2.48  
Em setembro ... 2.52 2.52  
Em janeiro ... 2.54 2.54  
Estado do mercado: hoje, estável; anterior, estável.  
Desde o fechamento anterior inalterado.

NOVA YORK, 8	Hoje	Ant.
Fechamento		
Acúcar para entrega:		
Em maio ... 2.48 2.48		
Em julho ... 2.48 2.48		
Em setembro ... 2.52 2.52		
Em janeiro ... 2.54 2.54		
Estado do mercado: hoje, estável; anterior, estável.		
Desde o fechamento anterior inalterado.		

NOVA YORK, 8  
Fechamento  
Acúcar para entrega:  
Em maio ... 2.48 2.48  
Em julho ... 2.48 2.48  
Em setembro ... 2.52 2.52  
Em janeiro ... 2.54 2.54  
Estado do mercado: hoje, estável; anterior, estável.  
Desde o fechamento anterior inalterado.

1930	do grupo 14.
2252	— Dia 13 — Comissão
2258	cial de Compras da U
4353	ra Municipal, para o fo
	mento de materiais cons
	do grupo 14.
	— Dia 13 — Depart
	de Administração do M
	rio da Agricultura, para c
	plamento de material







# Medidas Policiais Para Impedir a Alta dos Gêneros

**Fala ao DIÁRIO CARIOCA o Dr. Muniz de Aragão, Designado Para Representar a Prefeitura na Comissão Encarregada de Apurar as Causas do Aumento do Custo da Vida**

**Não Mais Será Tolerado Nenhum Aumento — Como é Feito o Abastecimento do Distrito Federal — As Dificuldades de Transportes — Medidas Enérgicas Para Reajustar o Preço dos Viveres**



O dr. Muniz de Aragão, quando falava ao nosso redator

O dr. Raimundo Muniz de Aragão, diretor do Departamento de Alimentação da Prefeitura, e o sr. Aristides Paz de Almeida, conforme notícia-mos, em primeira mão, foram designados pelo prefeito Henrique Dodsworth, para representarem a municipalidade na Comissão de Defesa da Economia Nacional, incumbida de investigar as causas da elevação do custo dos gêneros de primeira necessidade.

A respeito do importante assunto, de tanto interesse para a população carioca, fomos ouvir, ontem, o dr. Raimundo Muniz de Aragão, que, inteirado dos nossos propósitos, disse-nos:

## VISANDO CORRIGIR A SITUAÇÃO

— No momento, a Prefeitura, apenas, realizou um trabalho, visando corrigir a situação dos gêneros alimentícios, com os preços vigorantes nos últimos cinco anos. Esse trabalho foi entregue, ante-ontem, pelo prefeito Henrique Dodsworth, ao presidente da República.

Atendendo, ainda, à solicitação do presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, o prefeito designou o dr. Aristides Paz de Almeida e eu para estudarmos, juntamente com aquela comissão, a razão da alta brusca dos preços e assentar medidas para normalizar a situação.

**NÃO SERÁ TOLERADO NENHUM AUMENTO**

— Como medida preliminar — prossegue o dr. Muniz de Aragão — já foi determinado que nenhum aumento de preço, será tolerado. A esta seguir-se-á naturalmente o reajustamento dos preços, de acordo com o que for apurado pela comissão.

**COMO É FEITO O ABASTECIMENTO DA CIDADE**

O abastecimento do Rio é feito por produção própria, em pequena parte, e muito por importação. Daí decorre que os preços, em nossa praça,

dependem, fundamentalmente, dos que vigoram nos centros produtores. Por outro lado, a vizinhança de grandes centros consumidores, como São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais, estabelece uma concorrência que influi, de maneira, intensa, sobre o rumo das correntes de abastecimento.

**CEREAIS E CARNES INDUSTRIALIZADAS**

— Parte de cereais e carnes industrializadas — continua o nosso entrevistado — chega, principalmente, dos Estados do Sul, enquanto os legumes e verduras vêm, em grande quantidade, de São Paulo e do Estado do Rio.

Como vê, a parte oriunda dos Estados do Sul chega por navegação de cabotagem, e a dos Estados centrais e S. Paulo, por via-ferrea.

## QUASE O CARIOCA FICA SEM CARNE

— Ainda hoje, os trens de carne congelada, em consequência das chuvas e do desabamento da ponte de Nilópolis, foram descarregados em Nova Iguaçu, tendo tomado a Prefeitura as necessárias providências afim de evitar qualquer alteração no abastecimento de carne ao povo.

## AS MEDIDAS QUE SERÃO ADOTADAS

— Terminado o inquérito, serão postas em prática, pelo presidente da República, as medidas que se fizerem necessárias, quer sejam policiais, ou visando corrigir outras causas, tais como: perturbações nos meios de transportes, mal distribuição da produção, etc.

Quanto aos açambarcadores — concluiu o dr. Muniz de Aragão — serão severamente punidos com as penas coladas na Lei de Economia Popular.

**COM O CHEFE DO GOVERNO, O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL**

Estiveram reunidos, ontem os membros da Comissão de

Defesa da Economia Nacional, tendo tratado de medidas preliminares que serão postas em execução, após a conferência do presidente da referida Comissão, com o sr. Getúlio Vargas.

## Reuniu-se, Ontem, a Comissão

Comunicação do D. I. P.

— Reuniu-se, ontem, no gabinete do presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, os delegados da Prefeitura do Distrito Federal e os membros daquele órgão, ficando constituída a comissão permanente encarregada pelo presidente da República de proceder a um amplo inquérito, sobre as condições do mercado de gêneros de primeira necessidade nesta capital, no intuito de evitar altas abusivas de preços e promover a baixa das mercadorias majoradas injustificadamente e apurar responsabilidades onde as houver.

A Comissão permanente, constituída exclusivamente de autoridades federais e municipais, resolveu solicitar esclarecimentos aos órgãos de classe já considerados consultivos do Governo e bem assim ouvir as principais agremiações representativas dos interesses em jogo.

Ficou, igualmente, assentado o plano dos trabalhos da Comissão, a qual examinará não só os casos particulares de encarecimento de cada gênero mas também as causas remotas e gerais determinantes da alta.

Terminado o inquérito acima referido, será elaborado um tabelamento de preços dos gêneros de primeira necessidade e organizado um plano geral de barateamento que será submetido ao presidente da República. Enquanto não se ultimarem o inquérito relativo ao tabelamento, os preços não poderão ser elevados, nos termos da resolução aprovada pelo presidente da República e ontem publicada.

# Porto Alegre Continua às Escuras

**AINDA NÃO FOI POSSIVEL RESTABELECER O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA E AGUA POTAVEL**

**Começam a Chegar Noticias Desoladoras do Interior do Estado — As Aguas do Guaíba Subiram 5 Metros — Dramatica a Situação de Jaguarí — S. Borja Inundada — Até os Navios do Lloyd Ancorados na Capital Gaucha, Servem de Abrigo a Aos Flagelados — Baixam as Aguas — Varias Noticias Sobre as Proporções da Catastrofe**

**PORTO ALEGRE, 8 (A. N.)** — Apesar da falta de energia elétrica, a cidade vive horas de relativa normalidade. O serviço de tráfego em ônibus está sendo feito em ótimas condições. Também nada de anormal aconteceu nestas duas noites de "black-out". O moral da população está acima de qualquer elogio.

## MAIS DEZ INCENDIOS

**PORTO ALEGRE, 8 (A. N.)** — Na madrugada de hoje verificaram-se mais de dez incêndios nos depósitos da firma Wilson Sons & Cia., situados na zona de Navegantes. O fogo começou nos depósitos de carvão, destruindo completamente aquelas seções. Os prejuízos foram totais.

## NINGUEM PODE ANDAR NA RUA DEPOIS DAS 21 HORAS

**PORTO ALEGRE, 8 (A. N.)** — Porto Alegre atravessa a sua segunda noite às escuras. Toda a cidade ficou sem luz elétrica. Em compensação, fez um luar bellissimo. Percorremos diversas ruas. As frestas das janelas e das portas, em todas as casas, deixavam coar a luz iraca das velas. As autoridades estão expedindo ordens severas no sentido de resguardar a tranquilidade pública. O trânsito é permitido somente até as 21 horas. Somente munidas de salvo conduto, fornecido pelo serviço de polícia, instaurado provisoriamente no Palácio do Governo, as pessoas podem circular depois desta hora.

## SUSPENSAS AS AULAS

**PORTO ALEGRE, 8 (A. N.)** — Foram suspensas provisoriamente todos os cursos escolares.

## OS NAVIOS DO LLOYD SERVEM DE ABRIGO AOS FLAGELADOS

**PORTO ALEGRE, 8 (A. N.)** — Falando à Agência Nacional, o comandante Aroldo Reis declarou que a Capitania do Porto continha desenvolvendo grande atividade no socorro as populações vítimas da enchente. Até o momento não há notícias de qualquer sinistro marítimo. Os vapores surtos no porto, o "Comandante Capela", o "Carioca" e o "Mantiqueira" estão alojando grande número de flagelados, num total de mais de mil. O capitão do Porto está transmitindo aos navegantes recomendações relativamente ao serviço de balsamento, tanto no Guaíba como na Lagoa dos Patos e ainda na entrada de Pelotas. Na altura de Itapoa não é recomendável a navegação, que oferece perigo.

No edifício da Capitania estão abrigadas muitas famílias.

## No Interior do Estado

**PORTO ALEGRE, 8 (A. N.)** — Telegrama dirigido ao interventor federal diz que a situação de Jaguarí é verdadeiramente impressionante. Além do grande número de mortos e feridos, entre os quais se encontram homens, mulheres e crianças, por motivo de desmoronamento ou vítimas das águas, lamenta-se ainda centenas de pessoas que tudo perderam em virtude da maior enchente até hoje conhecida.

Todas as pontes, pontilhões e boeiros do interior do município estão destruídos. As obras de construção de estradas de comunicação com outras cidades foram inutilizadas pelo desmoronamento de grandes

cerros. Os serviços de socorro estão se desenvolvendo, mas apesar disso e dos desvelos da população de Jaguarí em socorrer às vítimas, a situação do rio município é desoladora. Adiantam que se torna indispensável autorizar a Prefeitura Municipal a executar o tabelamento dos gêneros alimentícios, em virtude da prevista impossibilidade de receber o município auxílio antes de um mês, pois todas as comunicações estão cortadas.

## Enormes Prejuizos Em Vacaria, Cachoeira e Triunfo

**PORTO ALEGRE, 8 (A. N.)** — Começam a chegar notícias de

interior. De Vacaria, informa o prefeito: "Os temporais que caíram sobre o município causaram enormes prejuízos. As chuvas destruíram varias pontes e tornaram impraticáveis as estradas. Os telefones não funcionam. As comunicações estão sendo levadas a efeito a cavalo, com grande dificuldade. Este o motivo pelo qual não se pode fazer um relato pormenorizado das consequências da enchente naquele município.

De Cachoeira, informa o prefeito que as águas do Jacul estão baixando. A situação geral do município é normal. As águas estão baixando e a notícia que nos chega também de Alegrete.

O prefeito de Triunfo informou que está sendo prestada toda a assistência às vítimas da enchente, abrigo a todos que ficaram sem teto e fornecendo viveres e medicamentos. Atinse a 900 o número de pessoas socorridas. O prefeito percorreu parte do interior do município, afim de tomar as providências cabíveis no caso. O serviço de fornecimento de viveres está sendo feito com perfeita regularidade.

## Tambem S. Borja Vítima das Inundações

**PORTO ALEGRE, 8 (A. N.)** — Informações procedentes de São Borja dizem que, naquela cidade e nos distritos, são imensos os danos causados pelas chuvas. A ponte sobre o rio Iguaçu, com 198 metros e que acaba de passar por completa reforma, ficou durante 48 horas com mais de dois metros abaixo d'água, sofrendo graves danos. Adianta outra informação que outras pontes foram destruídas em consequência das fortes enchurradas.

## Destruida a Lavoura de S. Gabriel

**PORTO ALEGRE, 8 (A. N.)** — Informam de São Gabriel que a enchente, ali, causou danos e prejuízos avultados à lavoura e à pecuária. A cultura do arroz foi a mais prejudicada, principalmente por estarem os grãos lavados e as colheitas. Grande número de animais foram mortos.

## Desoladora a Situação de São Vicente

**PORTO ALEGRE, 8 (A. N.)** — Do município de São Vicente são incertas e bastante desoladoras as notícias que nos chegam. Os prejuízos causados atingem a vinda cifra, sendo grande o número de vítimas. Os poderes públicos daquela comuna estão dispendendo o máximo de esforços afim de minorar a situação dos flagelados.

## A Sociedade Sul-Rio-grandense Em Socorro das Vítimas das Inundações no R. G. do Sul

Desde que as notícias aqui divulgadas caracterizaram a situação de calamidade a que as enchentes arrastaram a capital gaucha e diversos centros produtores do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio-grandense que congrega nesta capital a colônia daquele Estado, ficou atenta, manifestando logo o seu pesar.

E, a seguir, como o flagelo redobrasse de intensidade com as suas consequências devastadoras, a diretoria daquela agremiação deliberou liderar um movimento, para obter donativos em favor das vítimas da pavorosa calamidade. Assim, ficou constituída, ontem, uma grande comissão de rio-grandenses de proteção encabeçada pelos ministros gaúchos e elementos do mesmo Estado, que emprezam as suas atividades em diferentes setores.

Dando logo numa prova de grande benevolência, a casa Hermann, aqui estabelecida, dirigiu expressiva carta ao sr. Tancredos Tostes, presidente da Sociedade Sul-Rio-grandense, enviando a quantia de cinco contos de réis para as vítimas da enchente que assola o Rio Grande do Sul. Como este, outros quaisquer donativos destinados ao mesmo humanitário fim, poderão ser remetidos à sede da Sociedade Sul-Rio-grandense, à Avenida Rio Branco n. 183, 3º andar, onde um funcionário devidamente autorizado, receberá em um livro especial as inscrições com as respectivas importâncias.

## DR. JULIO VIEIRA

REASUMIU SUA CLINICA  
RUA RODRIGO SILVA, 34-6.

## PROSTATA

DR. CLOVIS DE ALMEIDA  
Consultorio — R. QUITANDA,  
8 — 5º andar.

## AVISO JARDIM CARIOCA

Fazemos cientes à Praça, aos nossos distintos amigos e prestamistas, a mudança de nosso escritório central para o 8º andar do "EDIFICIO MARTINELLI" à Avenida Rio Branco n. 108 — onde continuamos ao inteiro dispor de todos.

Outrossim, tendo o Governo Federal autorizado a abertura da concorrência para construção da ponte ligando a Ilha do Governador a esta Capital, é tempo ainda de se comprar por "COBRE O QUE VALE OURO". JARDIM CARIOCA, com os seus magníficos terrenos, oferece essa excelente oportunidade ao público, em geral.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1941.

CIA. GERAL DE HABITAÇÕES E TERRENOS.

## PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em ..... 23  
Aluna do .....  
(Nome do Estabelecimento de Ensino)  
Votante .....

## Pleito Estudantil Patrocinado Por

DIARIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim"

## Atropelado Por Automovel

O menor Julio, filho de Oscar da Silva, residente à rua Uruguai n. 251, ontem, à noite, foi colhido por um automovel na mesma rua, sofrendo fratura do crânio.

Depois de medicação no Posto Central de Assistência, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.



**DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR EM VISITA AO CHEFE DO GOVERNO** — Em audiência especial, o presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Douglas Fairbanks Junior. Chegando ao Catete em companhia do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o visitante manteve-se em palestra com os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência enquanto aguardava o momento de ser recebido. Ingressando, a seguir, no Salão de Despachos, Douglas Fairbanks Junior apresentou ao presidente da República as saudações que o presidente Roosevelt transmitia, por seu intermédio, ao chefe do Governo Brasileiro. O presidente Getúlio Vargas manteve, a seguir, longa palestra com o ilustre hospede tomando-se, então, o instantâneo acima.

# PETER LORRE

"O Homem dos Olhos Esbugalhados"

IMPROPRIO ATE 14 ANOS.

# BROADWAY

FEIRA Complemento Nacional